

O REINO

“Buscai Primeiro o Reino...”

O REINO

“Buscai Primeiro o Reino...”

JAMES T. HARMAN



THE KINGDOM

Copyright © 2009-11 James T. Harman

Publicado em inglês por Prophecy Countdown Publications

www.prophecycountdown.com

O REINO

Copyright © 2013 Editora Restauração

www.editorarestauracao.com.br

Tradução

Delcio Meireles

Revisão

João Alfredo

Paulo César de Oliveira

Diagramação e capa

Rita Mota – Ed. Tribo da Ilha

Todas as citações Bíblicas foram extraídas da Versão Revisada e Atualizada de João Ferreira de Almeida.

PRÓLOGO

A foto infravermelha da Via Láctea na capa pode ser encontrada no *site* Astronomy Picture of the Day (apod.nasa.gov/apod/ap000130.html – 30/01/2000). É importante entender que a Via Láctea é apenas uma das centenas de bilhões no Universo que Deus criou. O nosso Sistema Solar é apenas uma pequena parte da Via Láctea, conforme representação artística abaixo:

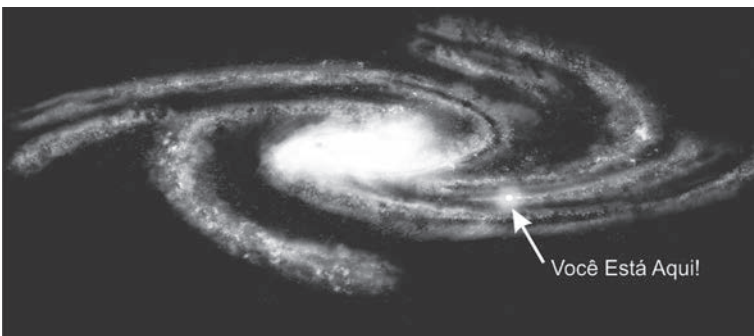


Foto do National Radio Astronomy Observatory
<http://www.nrao.edu>

A questão é que o nosso Deus é um Deus impressionante que trouxe esse Universo inteiro à existência. O Universo é uma criação imensa e muitíssimo vasta para a mente humana entender completamente. E mesmo assim Deus também criou o homem para viver em nosso minúsculo planeta chamado Terra. Seu plano para a humanidade é exposto na Bíblia para todos lerem e seguirem.

Este livro foi escrito para abordar uma parte do ensinamento bíblico chamado “o Reino”. De modo algum é um estudo completo desse assunto importante, todavia existem poucos autores modernos que têm entendido corretamente o que Deus deseja que a humanidade conheça. Na virada do século o Senhor levantou alguns homens piedosos que viram a importância do “Reino”. Homens como Robert Govett, D. M. Panton, G. H. Pember, G. H. Lang e Hudson Taylor receberam muita luz e entendimento daquilo que é descrito como verdades do Reino. Infelizmente, quando a Igreja entrou no período de Laodiceia neste século, grande parte dos seus ensinamentos foi desprezada, maquiada e esquecida. Felizmente ainda existem alguns poucos escritores que têm dedicado tempo para esquadriñar a Palavra de Deus para manifestar esse alimento tão necessário e tão escasso na dieta espiritual da maioria dos cristãos.

Jesus falou muitas vezes sobre o Reino vindouro. Em Seu encontro com Nicodemos Ele disse:

“Em verdade, em verdade eu te digo, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (Jo 3.3).

Para ver o Reino de Deus, Jesus disse que o homem precisa “nascer de novo”. Mas observe agora o que Jesus disse sobre *entrar no* Reino de Deus (a condição para entrar):

“Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3.5).

Muitos cristãos têm aprendido sobre a condição para ver o Reino de Deus. Embora o “nascer de novo” seja a condição básica, ele é apenas parte das instruções do nosso Senhor. Em João 3.5 Jesus disse que precisamos nascer da água e do Espírito para *entrarmos no* Reino vindouro de Deus. Essa segunda parte da instrução do nosso Senhor sobre o Reino é o assunto que este livro vai abordar.

Embora não seja uma análise exaustiva de todos os aspectos das verdades do Reino¹, ele aguçarà o apetite do leitor para penetrar na Palavra de Deus para um estudo mais avançado. O propósito principal deste

¹ Os leitores que estão familiarizados com as verdades do Reino são encorajados a ler o nosso folheto *Aspects of the Kingdom* (Aspectos do reino) (www.prophecycountdown.com).

livro é ajudar os cristãos a entenderem o que é realmente buscar o Reino de Deus e desse modo ajudá-los a estar entre os poucos escolhidos capacitados a *entrar no* Reino vindouro.

DEDICATÓRIA

Este livro é dedicado à minha maravilhosa esposa, Cindy, que inicialmente me ensinou a aguardar a volta do Senhor. Ela tem sido uma incrível confidente que tem resistido a muitas provas e dificuldades comigo:

“Queridos irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de tentações? Então, sintam-se felizes porque quando o caminho é áspero, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer. Portanto, deixem-na crescer, e não procurem desviar-se dos seus problemas. Porque quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros e perfeitos” (Tg 1.2-4 – Bíblia Viva).

Cindy tem sido uma grande amiga e encorajadora e com certeza juntos seremos afortunados o bastante para recebermos, cada um, as recompensas no fim da nossa jornada:

“Bem aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam” (Tg 1.12).

E concluo esta dedicatória tomando emprestadas as palavras de George N. H. Peter dirigidas à sua esposa em sua grande obra *The Theocratic Kingdom* (O reino teocrático – www.thetheocratickingdom.com):

“... que o nosso relacionamento aqui possa nos qualificar ainda mais para o gozo do convívio de um com o outro na Teocracia profetizada de nosso Senhor Jesus, o Cristo, é a oração ardente do seu dedicado Marido”.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer alguns poucos cristãos maduros que têm contribuído grandemente para o meu entendimento das Escrituras.

Conheci Lyn Mize em 1990 na Conferência Internacional Profética de Ray Brubaker. Lyn tinha terminado recentemente seu livro *The Open Door* (A porta aberta), e eu havia concluído meu livro *The Coming Spiritual Earthquake* (O terremoto Espiritual Vindouro)². Nós trocamos os manuscritos na ocasião e ficamos ambos maravilhados com o fato de o Senhor nos ter dado mensagens semelhantes para os cristãos que vivem nos tempos do fim. Desde então os estudos e escritos de Lyn excederam em muito os meus, e eu tenho sido realmente abençoado por chamá-lo de amigo. Seus escritos sobre doutrinas sólidas e verdades mais profundas são extensivos e podem ser encontrados no seu maravilhoso site www.ffruits.org.

² Este livro será publicado em breve pela Editora Restauração.

Também sou devedor a Gary Whipple, que foi o pastor de uma congregação local conduzida por ele e a qual eu tive o privilégio de frequentar. O pastor Whipple tem um grande entendimento das verdades mais profundas nas Escrituras, e eu aprendi muito com seus dois livros: *Shock and Surprise Beyond the Rapture* (Choque e surpresa depois do arrebatamento) e *Matthew Mysteries* (Mistérios de Mateus). Embora não concorde com todas as conclusões do pastor Whipple, os dois livros são estudos excelentes para os interessados em aprender mais sobre as verdades do Reino.

Finalmente, recentemente entrei em contato com Tom Finley, autor de vários livros e artigos excelentes que podem ser encontrados no seu site www.seekersofchrist.org. Seu livro *Woorthy of the Kingdom* (Dignos do Reino) está disponível em seu site e é um estudo fantástico que pode ajudar os cristãos a serem capacitados a governar e reinar com Cristo no Reino vindouro.

SUMÁRIO

Introdução.....	17
Prefácio	21
CAPÍTULO 1 – Graça e Obras.....	25
CAPÍTULO 2 – O Tribunal de Cristo	29
CAPÍTULO 3 – Salvação da Alma	43
CAPÍTULO 4 – Buscar Primeiro o Reino.....	51
CAPÍTULO 5 – Alguns Cristãos Perdem o Reino	57
CAPÍTULO 6 – Trevas Exteriores.....	63
CAPÍTULO 7 – Inferno - Sheol, Hades, Tártaro, Geena	73
CAPÍTULO 8 – A Segunda Morte	85
CAPÍTULO 9 – O Livro da Vida.....	93
CAPÍTULO 10 – Vencedores	99
CAPÍTULO 11 – Entrar no Reino	111
Epílogo.....	125
Apêndice A – Vigando por Jesus	129
Apêndice B – O Sinal da Vinda de Cristo	133
Palavras Finais	141
Convite Especial.....	147
Comentários dos Leitores.....	153

ADVERTÊNCIA SOBRE O CONTEÚDO

Se Jesus ou João Batista aparecessem hoje com um original de seus escritos, quantos editores você acha que eles teriam de visitar antes que encontrassem um que quisesse publicar as suas severas mensagens?

“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens! Vocês mesmos não entram, nem deixam entrar aqueles que gostariam de fazê-lo” (Mt 23.13 – NVI).

“... arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo. Este é aquele que foi anunciado... ‘Voz do que clama no deserto: Preparem o caminho para o Senhor, façam veredas retas para ele’” (Mt 3.2-3 – NVI).

Muitas editoras cristãs hesitariam em assumir um novo título que não seria popularmente recebido pela Igreja dominante. Já que elas não poderiam auferir um lucro suficiente com as suas mensagens, provavelmente eles seriam dispensados.

O REINO foi escrito para ajudar as pessoas a perceberem que a Bíblia pode ter uma mensagem difícil que exige algo do crente. Embora você provavelmente não encontre este livro em sua livraria local, esteja preparado para experimentar uma alteração de paradigma em algumas das suas crenças cristãs.

INTRODUÇÃO

Sir Isaac Newton (1643-1727), o grande matemático, cientista e erudito da Bíblia, fez a seguinte previsão há cerca de 300 anos:

“Perto do tempo do fim, um corpo de homens será levantado, os quais voltarão sua atenção para as profecias e insistirão em sua interpretação literal, em meio a muito clamor e oposição”.

Não há dúvida de que Jim Harman é um desses homens que Deus levantaria no tempo do fim. Sir Isaac Newton também fez outra previsão de que o fim do mundo (isto é, da era) se daria por volta de 2012. Naturalmente que não é o mundo que vai acabar, e sim a Era da Igreja, e é muito provável que Newton esteja correto nessa predição. Também é importante entender que ele era contrário ao estabelecimento de datas para o fim do mundo, no entanto fez essa previsão.

Eu conheci Jim em uma conferência profética em Tampa, Flórida, há dezenove anos e temos sido amigos e companheiros de estudo da Bíblia desde então. Ele e eu concordamos em grande parte da doutrina bíblica e estamos aguardando o retorno do Senhor.

Há outra profecia sobre o tempo do fim pronunciada por Jesus Cristo no monte das Oliveiras. Está escrito:

“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens” (Mt 24.45-47).

A informação neste livro certamente entra na categoria de alimento sólido, e é minha firme convicção que Jim Harman será um desses servos fiéis e sábios que providenciam “alimento no tempo próprio”.

Blaise Pascal (1623-1662), o famoso matemático, físico e filósofo religioso francês, fez a seguinte observação com relação às profecias bíblicas:

“As profecias não serão compreendidas pelos ímpios, mas serão compreendidas por aqueles que são adequadamente instruídos”.

Também creio firmemente que Jim Harman é um desses estudiosos da Bíblia que são adequadamente instruídos nas profecias da Bíblia, o que faz dele um homem piedoso. Jim é um dedicado estudante da Palavra de Deus e é aberto e receptível ao ensino nas verdades das Escrituras. Isso é absolutamente necessário para qualquer um entender as profecias bíblicas, e Jim com certeza vive à altura dessa observação feita por Blaise Pascal.

Eu recomendo este livro a todos os que buscam as verdades das Escrituras. Jim está capacitado para tomar as verdades mais profundas da Bíblia e explicá-las em uma linguagem simples que pode ser compreendida por todo aquele que é acessível e receptivo à doutrina bíblica.

Lyn Mize, 29/08/2009

www.ffruits.org

PREFÁCIO

À medida que nos aproximamos do breve retorno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, todos precisam estar inteiramente seguros de que estão realmente preparados para o que está à frente. Muitos cristãos vão dizer a você que aceitaram Jesus como seu Salvador e que estão preparados para encontrá-lo. É lamentável que muitos no atual período da igreja de Laodiceia não têm ideia do que está para acontecer.

Em Lucas 18.8 Jesus pergunta:

“Contudo, quando vier o Filho do homem, achará, porventura, fé na terra?”

As igrejas estão cheias de cristãos que aceitaram o Senhor como seu Salvador, mas quantos possuem a fé da qual Jesus está falando?

Um dos propósitos deste livro é ajudar os cristãos a entenderem que ir a Cristo (nascer de novo) é

apenas o início do relacionamento de fé. Se essa fé não for devidamente cuidada com alimentação adequada da Palavra, ela não amadurecerá para aquela fé que Jesus estará buscando.

Muitos pastores e mestres instruem suas congregações nas doutrinas do “leite” da fé, enquanto negligenciam o “alimento” das doutrinas vitais tão necessário para desenvolver a maturidade na fé: “Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hb 5.13-14). Este livro contém uma dieta saudável de “alimento sólido” que será difícil para muitos cristãos digerirem. Porque muito do que se segue vai contra as “tradições” aceitas como verdade, muitos rejeitarão este estudo e continuarão em seu cativeiro: “Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não de Cristo” (Cl 2.8 – NVI).

Minha oração é que o leitor se aproxime deste estudo com uma mente aberta e um espírito receptivo e que tenha verdadeira fome de aprender sobre a justiça que Jesus estará buscando quando voltar.

Este livro foi escrito para a pessoa que “nasceu de novo”, conforme Jesus descreveu a Nicodemos:

“Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (João 3.3).

Se você não nasceu de novo, precisa crer no Senhor Jesus Cristo para a salvação hoje. Paulo se expressou de forma simples:

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo” (Rm 10.9 – NVI).

“... porque ‘todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo’” (Rm 10.13 – NVI).

Alguns chamam isso de “crença fácil”, mas a salvação que Jesus oferece é gratuita. Invoque-O agora e Ele o salvará. Por favor, veja também o *Convite Especial* no final deste livro.

Pegue sua Bíblia e prepare-se para uma deliciosa refeição de “comida sólida”. Você vai se banquetear com as maravilhosas verdades dos ensinamentos de Cristo e dos apóstolos que podem salvar a sua alma (seu espírito foi salvo quando você creu em Cristo) e ajudá-lo a entrar no Reino vindouro e a reinar e governar com Ele sobre o lindo Universo que Ele criou!

GRAÇA E OBRAS

Hoje, entre os cristãos, uma das maiores razões para a falta de entendimento adequado sobre a graça se deve à falha em distinguir as doutrinas da graça e das obras. Muitos crentes podem certamente citar Efésios 2.8-9:

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie”.

Esses versículos descrevem a doutrina básica de que nossa salvação é um dom gratuito de Deus e que as obras do homem não têm nada a ver com isso. A doutrina da graça é uma parte vital da fé cristã. O problema começa quando muitos cristãos desprezam completamente o versículo que segue:

*“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para **boas obras**, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas” (Ef 2.10).*

*“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos **boas obras**, as quais **Deus preparou antes para nós as praticarmos**” (Ef 2.10 – NVI).*

É importante repetir que as obras não são exigidas de ninguém para que ele seja salvo. A salvação é 100% um dom gratuito. O homem nada pode fazer para adquiri-la e não há nada que possamos fazer para perdê-la. A salvação é recebida totalmente como uma dádiva de Deus pela fé em Cristo. Embora as obras não sejam exigidas para a nossa salvação, Efésios 2.10 demonstra que, uma vez que somos salvos, Deus preparou as boas obras que Ele quer que façamos. Por que Ele quer que façamos boas obras? Porque Ele quer dar recompensas aos Seus filhos.

*“E eis que venho sem demora, e comigo está o **galardão** que tenho para retribuir a cada um segundo as suas **obras**” (Ap 22.12).*

Quando Jesus Cristo voltar, Ele virá para recompensar os Seus seguidores fiéis pelas boas obras que realizaram para Ele! Infelizmente, muitos cristãos creem que receberão recompensas automaticamente pelo

fato de terem sido salvos. Eles não foram ensinados adequadamente que a Palavra de Deus realmente diz:

A salvação é pela graça, mas as recompensas são dadas de acordo com as obras!

O entendimento errado sobre a doutrina da graça e a doutrina das recompensas privou a Igreja dos muitos prêmios que Deus quer dar. No capítulo seguinte vamos examinar as cinco principais coroas que os cristãos podem ganhar no Tribunal de Cristo.

Enquanto prosseguimos neste estudo, é imperativo lembrar que as obras não são exigidas para a salvação. A salvação é totalmente pela fé em Jesus Cristo. Uma vez que a pessoa é salva, as obras se tornam um ingrediente vital em seu futuro. Deus tem preparado as boas obras que Ele quer que cada crente faça. Se falharmos no cumprimento dessa missão que Ele tem para nós, podemos ficar muito desapontados quando chegarmos ao Tribunal de Cristo.

O TRIBUNAL DE CRISTO

Todos os crentes devem estar cientes do que acontecerá muito breve:

*“Porque importa que todos **nós compareçamos perante o Tribunal de Cristo**, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Co 5.10).*

À medida que o tempo da volta do Senhor se aproxima, é vital que todos entendam o que virá depois que formos tomados para estar com Ele. Observe que as Escrituras dizem que todos nós compareceremos perante o Tribunal de Cristo. Este é um *Tribunal* perante nosso Senhor para darmos conta da nossa vida e de tudo o que fizemos, seja bom ou mau.

CHOQUE E SURPRESA

Embora ansiemos por estar com nosso precioso Senhor e Salvador, perguntamos: quantos estão realmente preparados para encarar o Tribunal de Cristo? Perguntamos a nós mesmos: estamos preparados para encontrar Jesus?

Após o arrebatamento muitos cristãos experimentarão grande choque e surpresa³. Os cristãos mornos serão deixados na Terra para enfrentarem seu tempo de prova sob o Anticristo enquanto os fiéis, os cristãos sábios, serão tomados para estar para sempre com o Senhor! (Veja Lucas 21.36; Apocalipse 3.10; 7.14.)

Qual é a distinção entre esses dois grupos? Por que alguns são sábios e outros tolos? Por que alguns estavam preparados enquanto outros foram apanhados de surpresa como um ladrão?

Conforme mencionado no capítulo anterior, muitos líderes não nos ensinaram precisamente sobre graça e obras: *A salvação é pela graça, mas as recompensas são dadas de acordo com as obras!*

³ O pastor Gary Whipple escreveu um livro excelente com esse título: *Shock and Surprise Beyond the Rapture* (Choque e surpresa depois do arrebatamento). Eu tive o privilégio de morar na mesma região em que o pastor Whipple conduzia uma pequena congregação onde ele ensinava as verdades do Reino. Embora tenhamos pontos de vista diferentes em certas áreas com respeito à sua análise do que ocorrerá no arrebatamento, o livro dele é um excelente manual de instruções sobre as verdades do Reino raramente encontrado nas livrarias cristãs. Recomendamos grandemente esse livro.

O Tribunal de Cristo é a ocasião em que os cristãos fiéis serão recompensados por sua fidelidade em fazer as boas obras que Deus ordenou que realizassem. Igualmente, para os cristãos infiéis e tolos, o Tribunal de Cristo será uma ocasião de grande desapontamento:

“E assim, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos os homens...” (2 Co 5.11).

A Igreja gosta de ouvir sermões sobre o amor de Deus, mas poucos pastores e mestres são corajosos o bastante para falar sobre o “temor do Senhor”. O Tribunal de Cristo não será uma experiência agradável para os cristãos que têm vivido de forma infiel. Todos os feitos, verdadeiros motivos e desígnios serão expostos diante do Senhor. O “ministério” cristão de muitos crentes será revelado como meio de promover suas próprias aspirações pessoais de riqueza e fama e não para trazer glória ao Senhor.

Agora é o tempo em que todos os cristãos devem viver com vistas ao Tribunal de Cristo e às recompensas (coroas) que podem ser ganhas por sua vida fiel. Jesus nos advertiu antecipadamente que muitos tentarão tomar essas coroas dos crentes:

“Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Ap 3.11).

Jesus estava dizendo à Sua Igreja para guardar aquilo “que ela tem” a fim de que não perdesse suas coroas. A Palavra de Deus mostra que existem cinco coroas diferentes que os cristãos podem ganhar. Todos devem se esforçar com determinação para alcançar essas recompensas, a fim de que possam depositá-las diante de Jesus no futuro próximo:

*“... os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e **depositarão as suas coroas diante do trono**, proclamando: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas” (Ap 4.10-11).*

Que dia glorioso será aquele quando pudermos adorar o nosso grande Deus! Você terá coroas para depositar aos Seus pés? Vejamos quais são as cinco coroas possíveis e como elas podem ser ganhas.

COROA DA VIDA



*“Bem aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a **coroa da vida**, a qual o Senhor prometeu aos que o amam” (Tg 1.12).*

A Coroa da Vida é a primeira e básica. Ela é dada aos cristãos que realmente amam a Jesus. Porque O amam, são fiéis a Ele. Quando provações e testes chegam à sua vida, eles permanecem leais a Ele. Eles são vencedores que suportam as tentações e ganham essa coroa por permanecerem fiéis a Jesus.

COROA INCORRUPTÍVEL



*“Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles, para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a **incorruptível**. Assim corro também eu... Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão... para que... não venha eu mesmo a ser desqualificado” (1 Co 9.24-27).*

A Coroa Incorruptível é concedida ao cristão que vence a corrida espiritual que está posta diante de cada crente. É uma corrida diária, na qual os pecados da carne devem ser despojados, permitindo assim que o Espírito Santo tome o controle. Ela não é ganha até que termine, e até mesmo o apóstolo Paulo se preocupava em não ganhar esse prêmio. Sim, até mesmo

ele se preocupava em poder ser considerado um desqualificado. Isso deve ser uma lição para todos que dizem não importar como vivem depois de serem salvos. Até o grande apóstolo Paulo se preocupava com sua própria vida.

Para ganhar essa coroa o crente deve ser bem sucedido em “crucificar a carne”, conforme a descrição de Gálatas 5.16, 19-26, e em virar as costas às coisas deste mundo.

COROA DA JUSTIÇA



*“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a **coroa da justiça** me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda” (2 Tm 4.7-8).*

A Coroa da Justiça é o próximo nível de recompensa. Ela é dada por guardarmos a fé verdadeira, isto é, guardar a Palavra de Deus. Diretamente associado com o guardar a fé é “amar a sua vinda”. Vivendo no tempo do fim, você poderia pensar que todos os

cristãos receberiam essa coroa. Todavia, hoje poucos cristãos se importam em discutir a volta do Senhor. Paulo está dizendo que os cristãos que estão alertas e esperando ansiosamente que o Senhor retorne são aqueles que estão guardando a fé. Os que anseiam por esse grande dia recebem a maravilhosa promessa de receber a Coroa da Justiça.

COROA DA ALEGRIA



*"Pois quem é a nossa esperança, ou **alegria**, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus Cristo em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!" (1 Ts 2.19-20).*

As duas últimas coroas podem ser as recompensas mais elevadas entre as cinco. A Coroa da Alegria é também conhecida como a coroa do ganhador de almas. Nesse versículo Paulo se referia aos cristãos fiéis de Tessalônica. Paulo foi o instrumento usado para ajudá-los a se tornarem cristãos fiéis, os quais eram considerados dignos de entrar no Reino. Por causa disso eles são vistos como santa evidência diante de Jesus Cristo em Sua volta. A fidelidade deles a essa

suprema chamada forneceu a sua entrada no Reino, e como resultado Paulo viu a vida fiel deles como uma Coroa de Alegria quando o Senhor voltar.

Da mesma forma, os cristãos que ensinam outros e os conduzem a um relacionamento mais profundo com Jesus também receberão a Coroa da Alegria quando o Senhor voltar. Embora ganhar pessoas para Cristo seja importante, essa coroa é dada àqueles que estão realmente ajudando outros cristãos a se tornarem discípulos fiéis, e desse modo auxiliando-os a entrar no Reino vindouro.

Salomão assim se expressou:

“... e o que ganha almas é sábio” (Pv 11.30).

COROA DA GLÓRIA



“... pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora,

logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória” (1 Pe 5.2-4).

A Coroa da Glória é dada aos fiéis que alimentam devidamente as ovelhas. Estes são qualquer cristão que amadureceu na fé e está ensinando a outros os verdadeiros ensinamentos da Palavra de Deus. Quando Jesus vier, eles receberão a Coroa da Glória.

Vamos revisar rapidamente as cinco possíveis coroas e como elas são ganhas:

AS CINCO COROAS
COROA DA VIDA Seja fiel, seja batizado e suporte pacientemente as atuais provações e testes na vida. Morra para o ego.
COROA INCORRUPÍVEL Seja cheio do Espírito. Despoje-se dos desejos carnisais.
COROA DA JUSTIÇA Amadureça na Palavra. Guarde a fé. Ame a vinda do Senhor.
COROA DA ALEGRIA Seja um ganhador de almas. Conduza outros cristãos a um relacionamento mais profundo com Jesus, ajudando-os a ganhar o Reino.
COROA DA GLÓRIA Aprenda as Escrituras. Alimente o rebanho de Deus com as verdades mais profundas da Palavra de Deus.

Conforme mencionado antes, Jesus nos advertiu para que ninguém tomasse as nossas coroas. Examinemos cada coroa e vejamos como os outros podem nos levar a perdê-las.

Coroa da Vida

A Coroa da Vida é dada àqueles que paciente-mente suportam as provações e testes que surgem nesta vida. Os que são vencedores receberão essa coroa como recompensa por sua fidelidade. Outros podem tirar essa coroa do crente por meio de ensino falso. A maior parte da Igreja não aprendeu o que realmente significa ser um vencedor. Agindo assim, muitos cristãos não receberão essa coroa tão fundamental.

Muitos crentes imaginam que são automaticamente vencedores por causa da sua salvação. Eles nunca permitiram ao Espírito Santo que os ensinasse como realmente experimentar Seu poder vencedor em sua vida. Lamentavelmente, o ensino falso tem privado muitos cristãos dessa recompensa básica.

Coroa Incorrúptível

A Coroa Incorrúptível é dada aos crentes fiéis que permitem que o Espírito Santo domine sobre a

carne deles. Outros tentarão tirar sua coroa dizendo que não importa como você vive depois de ser salvo. Eles dirão: “Vá em frente e desfrute dos prazeres da juventude”, ou então: “Você é salvo pela graça, não se preocupe com isso”. A era da igreja mundana de Laodiceia está cheia de cristãos que se entregaram aos desejos da carne. Não dê ouvidos a eles; não deixe que eles tomem a sua coroa. Os pequenos prazeres que este mundo tem para oferecer perdem a importância quando comparados com as inúmeras coisas espantosas que Deus tem para os Seus fiéis.

Coroa da Justiça

Essa coroa é dada àqueles que guardam a fé e amam a vinda do Senhor. Outros tentarão tirá-la de você procurando levá-lo a desistir de esperar a volta do Senhor. Isso pode acontecer de duas formas: muitos na Igreja não estão interessados em falar sobre o arrebatamento. Agindo assim, esses crentes podem desencorajar sua fé e esperança pela vinda do Senhor fazendo com que você perca a sua coroa. A segunda forma é por meio dos muitos falsos alarmes que têm soado. Não desista de Jesus! Ele disse que virá novamente e voltará no tempo exato, nem um dia depois! Não deixe que outros tirem essa coroa de você.

Coroa da Alegria

A coroa do ganhador de almas é dada àqueles que realmente conduzem outros cristãos a um relacionamento mais profundo com Jesus. Essa coroa tem sido roubada de muitos na Igreja porque a doutrina das recompensas não é entendida ou ensinada. Não deixe que isso o impeça de ganhar essa recompensa. Ajude outros a serem discípulos fiéis de Cristo.

Coroa da Glória

A Coroa da Glória é dada àqueles que são encontrados alimentando o rebanho de Deus. Outros tentarão tirar essa coroa de você dizendo que ela é reservada aos pastores. Lamentavelmente muitos pastores não estão alimentando devidamente o rebanho de Deus hoje. Essa coroa é a recompensa de Deus àqueles que conhecem e amam a Sua Palavra o suficiente para ensinar a outros a verdade real. Seja fiel a Ele, e muito em breve Ele lhe dará essa recompensa!

Todos os cristãos devem buscar ativamente essas coroas. Elas são recompensas àqueles que servem fielmente ao Senhor. Deus preparou as “boas obras” que Ele deseja que cada crente realize, e os que são fiéis serão ricamente recompensados por suas humildes

realizações em Seu serviço. Porém, muitos cristãos chegarão ao Tribunal de Cristo sem uma única coroa. Eles serão salvos, mas não receberão qualquer recompensa por causa de sua vida estéril e infiel. Embora sejam salvos, a ausência de recompensas indica a sua falha em habitar em Cristo para que Ele dirija sua vida:

*“Filhinhos, agora, pois, **permaneça** nele, para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos **envergonhados** na sua vinda” (1 Jo 2.28).*

Lamentavelmente muitos cristãos ficarão envergonhados quando Jesus voltar, porque falharam nas missões que Deus lhes ordenou. Embora seu espírito tenha sido salvo, eles falharam em desenvolver a sua salvação e desse modo garantir a salvação de sua alma.

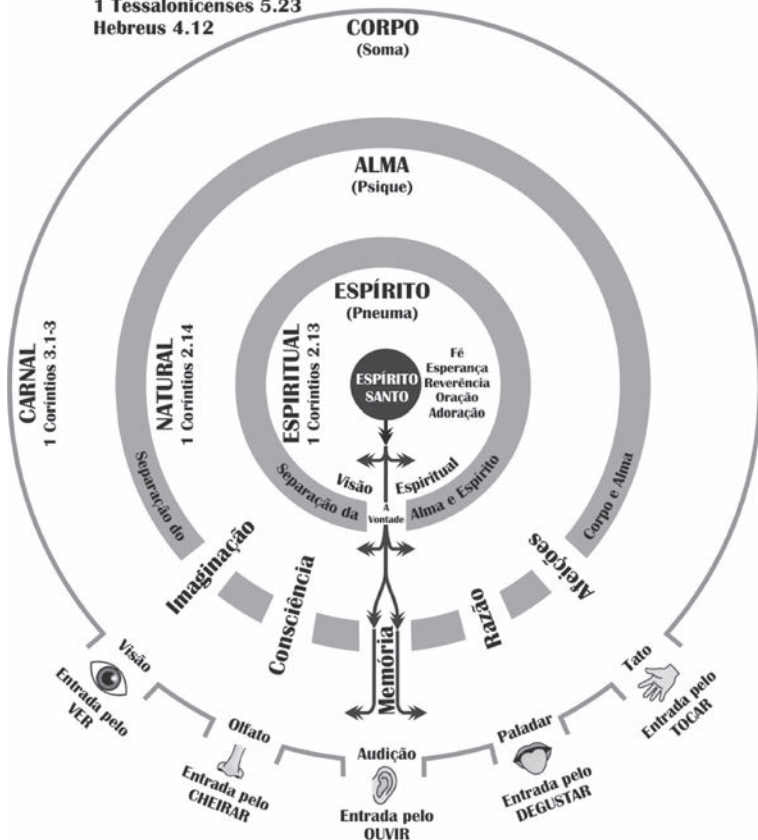
*“Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, **desenvolvi** a vossa salvação com temor e tremor” (Fp 2.12).*

No próximo capítulo veremos com mais detalhes o que significa salvar a sua alma e desenvolver a sua salvação.

A NATUREZA TRÍPLICE DO HOMEM

1 Tessalonicenses 5.23

Hebreus 4.12



O diagrama acima é parte do livro *Dispensational Truth* (Verdade dispensacional), de Clarence Larkin (1850-1924), p. 99, ©1918. Usado com permissão do Rev. Clarence Larkin Estate, detentor dos direitos autorais do livro (www.larkinestate.com).

SALVAÇÃO DA ALMA

ESPÍRITO, ALMA E CORPO

A natureza do homem é composta de três partes: espírito, alma e corpo. Essa verdade é exposta por Paulo em 1 Tessalonicenses 5.23:

"... e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo".

Paulo orou por cada uma das três partes do homem. Todas são distintas e têm seu próprio destino.

ESPÍRITO

Logo que alguém nasce de novo, o Espírito Santo faz Sua morada no crente (conforme mostra o diagrama na página anterior). O Espírito vem e reside em

cada pessoa que foi salva. O espírito da pessoa é salvo e recebe a garantia de estar com Deus por toda a eternidade. Conforme foi mostrado no capítulo 1, a salvação do espírito da pessoa é totalmente gratuita e não pode ser comprada:

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9).

A salvação do espírito é 100% gratuita. Não há nada que alguém possa fazer para adquiri-la e não há nada que possa fazer para perdê-la. Uma vez que a pessoa é salva, seu espírito nunca mais pode se perder porque foi salvo pela dádiva graciosa de Deus. O espírito dessa pessoa tem a garantia de estar com Deus por toda a eternidade.

ALMA

Depois que o espírito da pessoa é salvo, uma batalha começa pela alma da pessoa. Deus quer ver a alma salva, mas Satanás e a carne da pessoa procurarão vê-la destruída. O Espírito Santo quer salvar a alma da pessoa, e o alvo da fé de alguém deveria ser a salvação da alma:

"... obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma"
(1 Pe 1.9).

Infelizmente esse ensino foi totalmente perdido na Igreja de hoje. O ensino de Cristo sobre a salvação da alma e o Reino Milenar vindouro tem sido desprezado pelo corpo de Cristo morno deste século. Doutrinas falsas, materialismo e outras formas de ídolos tomaram a primazia na vida do crente medíocre.

As palavras do nosso Senhor encontradas em Mateus são muito apropriadas para hoje:

*"Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e **perder a sua alma**? Ou que dará o homem em troca da sua alma?"* (Mt 16.26).

O contexto desse versículo é para crentes, porque Ele estava Se dirigindo aos Seus discípulos. Jesus está nos dizendo que é possível os crentes perderem sua alma.

O corpo do homem carnal batalha pela alma com o espírito do homem. O espírito quer salvar a alma, mas o corpo quer satisfazer a si mesmo. Se a carne ganha a batalha, então a alma é perdida!

A resposta para a guerra que se trava dentro de todo cristão verdadeiro foi dada por Jesus:

“... Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á” (Mt 16.24-25).

Para que a alma seja salva, o crente precisa negar a si mesmo e perder sua própria vida por amor a Cristo. Em outras palavras, aquele que deseja salvar sua alma deve estar disposto a negar a si mesmo e a tomar a cruz que Cristo lhe dá para carregar. Se o crente não estiver disposto a negar a sua própria vida por amor a Cristo, ele valorizará riquezas mundanas e prazeres em troca da sua própria alma.

Lembre-se de que a *salvação do espírito* é 100% gratuita e impossível de ser adquirida pelas obras. Nesse ensino, entretanto, Jesus está instruindo o crente sobre como *salvar a alma*.

Para salvar a alma o crente precisa realizar certas obras: negar a si mesmo, tomar a sua cruz e depois seguir a Jesus. Isso não poderia ser a salvação do espírito porque as obras estão envolvidas. Jesus estava ensinando a salvação da alma e Ele quer ter certeza de que o crente salvará sua alma.

NÃO É DIGNO DE MIM

O Senhor expôs a salvação da alma de outra forma:

“Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim. Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á” (Mt 10.37-39).

Aqui Jesus está novamente ensinando sobre a salvação da alma. Ele a chama de “ser digno d’Ele”, e isso exige algo do crente. Isso não poderia ser a salvação do espírito, uma vez que as obras estão envolvidas. O que está em vista aqui é a salvação da alma. A fim de salvar a alma e ser considerado digno, o crente precisa negar seu direito a tudo e a todos. Sim, até mesmo parentes próximos não devem preceder ao amor e à devoção de alguém a Jesus.

Para salvar a sua alma, o crente deve perder sua vida por causa d’Ele. Para a alma ser salva, os desejos da carne (corpo) devem ser entregues aos desejos do Espírito. Tomar a cruz é crucificar os desejos da carne e permitir que o Espírito controle a vida do crente. Renunciando à vida por causa de Cristo, o crente permite ao Espírito governar, salvando assim sua alma.

CARNAL VERSUS ESPIRITUAL

Esse ensino sobre a salvação da alma é crucial para o bem-estar do crente. Se a carne (corpo) tiver

permissão para controlar a vida do crente, sua alma se perderá. O crente carnal permite que a carne domine sobre o espírito. Embora o crente carnal tenha o espírito salvo, sua alma corre perigo de se perder.

O crente carnal quer manter seus prazeres mundanos e pontos de vista de poder, riqueza e sucesso para satisfazer o ego. Por guardar ou salvar essa vida, ele acabará perdendo sua alma.

O crente carnal é descrito no Antigo Testamento pela história de Esaú, que vendeu seu direito de primogenitura por uma refeição (Hb 12.16-17). O cristão carnal está mais preocupado com o aqui e agora do que com o Reino futuro. Sendo míope como Esaú, o crente carnal ficará muito desapontado se não puser Cristo em primeiro lugar em sua vida antes que seja tarde demais.

O crente espiritual, por sua vez, está preocupado com a salvação da sua própria alma. O crente espiritual rejeita todas as pretensões aos interesses mundanos e está mais interessado em seguir a Jesus. Ele permite que seu espírito vença a carne por meio do auxílio do Espírito Santo, salvando assim a sua alma.

A salvação da alma é o alvo da fé de alguém e deve ser a prioridade de todo crente nascido de novo. Diretamente relacionada com a salvação da alma está

a entrada no Reino vindouro que começará logo que Jesus voltar. A entrada nesse Reino está intimamente ligada com a salvação da alma. O crente que tem sua alma salva no Tribunal de Cristo garante a sua entrada no Reino.

BUSCAR PRIMEIRO O REINO

O Reino diz respeito ao Milênio, quando Jesus reinará e governará a Terra. O Reino se aproxima rapidamente, e a grande maioria da Igreja está totalmente inconsciente das consequências. Examinemos um texto que é muito mal interpretado:

“... buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33).

Observe que Mateus diz: “Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino [de Deus] e a sua justiça”. Muitos deixam essa parte do versículo fora de suas interpretações. Por isso muitos têm usado esse versículo para motivar outros cristãos a abandonar suas organizações ou para exigir que sejam mais ativos em seus programas “cristãos”. Esse não é o propósito das palavras de Jesus.

ENTRADA NO REINO

Jesus está dizendo ao cristão que a prioridade número um deve ser buscar o Seu Reino e a Sua justiça. Buscar isso significa buscar a entrada no Reino vindouro. A prioridade para todo cristão deve ser a sua entrada no Reino!

Infelizmente a maioria dos cristãos está por demais preocupada com a agenda do homem neste reino terreno atual para se preocupar com o Reino Milenar vindouro. Embora eles orem dizendo “venha o Teu reino”, quantos entendem o que estão orando e quantos realmente pretendem isso e realmente desejam que o Reino de Deus venha?

A razão desse entendimento errado e da mornidão que permeia a Igreja moderna está nos falsos ensinamentos patrocinados por nossos líderes espirituais! Como na época de Cristo, os pregadores modernos estão conduzindo o povo para fora do caminho certo:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; pois vós não entraís, nem deixais entrar os que estão entrando!” (Mt 23.13).

Os líderes atuais estão fazendo exatamente a mesma coisa que os fariseus faziam na época que Jesus pronunciou essas palavras. Eles não entram no Reino vindouro e também impedem que muitos crentes entrem. Se Jesus estivesse aqui hoje, Ele diria a muitos

professores de profecia e líderes: “Hipócritas! Está na hora de negar o ego e Me seguir antes que seja tarde demais!”.

BUSQUE A JUSTIÇA

Conforme será discutido no capítulo seguinte, alguns cristãos perderão o Reino de Deus quando Jesus vier para reinar sobre a Terra. Examinemos o que é exigido a fim de ganharmos a nossa entrada. Em Mateus 6.33 Jesus diz para buscarmos o Reino e sua justiça. Agora observe o que Ele disse antes no Sermão do Monte:

“Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus” (Mt 5.20).

Sim, Jesus está dizendo aos cristãos que a justiça deles deve exceder até mesmo a justiça dos líderes espirituais de hoje. Precisamos lembrar que a justiça do cristão é baseada na justiça imputada de Cristo, que é obtida pela fé:

“... justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que creem...” (Rm 3.22).

A fé em Jesus Cristo é o único fato que justificará uma pessoa diante de Deus. O crente recebe a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo + nada.

Lembre-se de que aprendemos que o alvo da nossa fé é a salvação da nossa alma. Depois que alguém recebe a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, ele deve também “ter fome e sede de justiça” se quiser ser cheio com o Espírito de Deus. Só depois de receber a justiça de Deus é que o crente pode viver retamente como Deus requer:

“... a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito” (Rm 8.4-5).

Enquanto o cristão é justificado por meio da fé diante de Deus, *é exigido dele que continue a andar segundo o Espírito* e não segundo a carne. O crente deve buscar diligentemente a justiça de Deus, sendo conduzido pelo Espírito de Deus e não pela carne. Somente dessa forma a justiça do cristão excederá a dos escribas e fariseus, e assim ele entrará no Reino do céu.

Essa verdade é vista também na descrição da Noiva de Cristo:

“Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos” (Ap 19.7-8).

Os atos ou ações de justiça dos santos são as coisas que colocam a Noiva de Cristo à parte. Ela se aprontou para o casamento por obter o seu linho finíssimo, que representa as suas obras retas depois que foi salva. O original grego confirma que essa veste nupcial não é a justiça imputada a todo crente, mas ela representa os *atos justos* ou *viver em retidão* do crente. A Noiva de Cristo anseia estar com seu Noivo e ela está ativamente buscando a justiça e o Reino d'Ele em seu caminhar diário.

A entrada no Reino vindouro só será obtida por aqueles que realmente a estão buscando hoje e por aqueles que estão realmente buscando a Sua justiça. Como veremos no capítulo seguinte, alguns cristãos não entrarão no Reino.

ALGUNS CRISTÃOS PERDEM O REINO

Conforme foi discutido anteriormente, o Reino se refere aos mil anos do reinado de Cristo, conhecido como Milênio. Nem todos os crentes que nasceram de novo têm a garantia de tomar parte nesse Reino:

“Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’ entrará no reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus” (Mt 7.21 – NVI).

Esse versículo está bem no final do Sermão do Monte. Nesse grande sermão o Senhor nos ensinou muitas coisas maravilhosas sobre a entrada no Reino.

Antes de tudo, observe que Jesus está falando a respeito de cristãos. Eles estão Lhe dizendo: “Senhor, Senhor”! Na Carta aos Coríntios está escrito:

“Por isso, eu lhes afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: ‘Jesus seja amaldiçoado’; e ninguém pode dizer: ‘Jesus é Senhor’, a não ser pelo Espírito Santo” (1 Co 12.3 – NVI).

Isso nos ensina que somente por meio do Espírito Santo uma pessoa pode chamar Jesus de seu Senhor. Isso prova que os indivíduos a quem Jesus se referia no final do Seu sermão eram realmente cristãos. Eles O estavam chamando de Senhor.

Eles não somente O chamavam de Senhor, o que prova que eram cristãos legítimos, mas também realizaram obras maravilhosas:

“Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’” (Mt 7.22 – NVI).

Aqui podemos ver que eles eram crentes ativos em Cristo que realizaram muitas boas obras. Eles profetizaram em Seu Nome, expulsaram demônios e operaram muitos milagres. Eram crentes verdadeiros que nasceram de novo. Estavam até mesmo realizando obras grandes e maravilhosas, mas observe o que o Senhor lhes diz:

“... nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mt 7.23).

A melhor tradução para a palavra “conheci” pode ser “estar intimamente familiarizado”. Em outras palavras, embora esses indivíduos nascidos de novo tivessem operado muitas obras grandes para Jesus, Ele realmente nunca os conheceu da maneira que desejaria. Embora O conhecessem como seu Salvador, eles não tiveram um relacionamento com Ele de forma íntima, para fazer d’Ele o *verdadeiro Senhor de sua alma*.

O resultado é que esses cristãos foram colocados de lado pelo Senhor. Isso significa que eles perderam a salvação?

Não, de forma alguma. A salvação é 100% gratuita e nunca pode ser retirada. Não há nada que alguém possa fazer para ganhar sua salvação e não há nada que possa fazer para perdê-la. A salvação é completamente gratuita e segura.

Esses cristãos não perderam sua salvação, mas foram rejeitados pelo Senhor e não entraram no Reino. Esse é o reino de mil anos com Cristo que começa depois da volta do Senhor.

Esses crentes não entrarão no Reino nem reinarão e governarão com Cristo porque falharam em conhecê-LO devidamente e porque não abandonaram sua vida em favor d’Ele. Seu empenho cristão tinha sido aparentemente motivado pela carne e não foi um resultado da direção e controle do Espírito Santo.

Este é um aviso solene para o cristão. Todos nós precisamos examinar os motivos do nosso coração.

Nossas obras cristãs são para glorificar a Deus ou para glorificar o ego? Se formos realmente ativos em nossos esforços cristãos para nós mesmos, Cristo nos dirá: “Apartai-vos de mim; eu nunca vos conheci”.

Essas são as próprias palavras do nosso Senhor, que nem todos os cristãos entrarão no Reino, ou nos mil anos de reinado com Ele. Além disso, o Senhor ensinou que apenas os dignos entrariam no Reino:

“... mas os que forem considerados DIGNOS de tomar parte na ERA que há de vir e na ressurreição dos mortos...” (Lc 20.35 – NVI).

Jesus disse que somente os que são considerados DIGNOS participarão dessa ERA, ou da era do Reino, que começa com a primeira ressurreição (veja o capítulo 10 para mais detalhes sobre esse assunto).

VIVA PELO ESPÍRITO

Além dos ensinamentos de nosso Senhor sobre o fato de os cristãos poderem perder o Reino, o apóstolo Paulo nos dá muitos exemplos que deveriam ter um efeito sério para os cristãos que não estão realmente sendo conduzidos pelo Espírito de Deus. Os poucos exemplos a seguir não precisam de comentário:

“Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. (...) Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o reino de Deus” (Gl 5.16, 19-21 – NVI).

“Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias para os santos. Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ações de graças. Porque vocês podem estar certos disso: nenhum imoral ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência” (Ef 5.3-6 – NVI).

“Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória. Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria. É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. Mas agora, abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar.

Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas e se revestiram do novo, o qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador" (Cl 3.1-10 – NVI).

Como evidência final de que nem todos os cristãos estarão no Reino vindouro, observe como Paulo orou pelos discípulos em Tessalônica:

"... sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo..." (2 Ts 1.5).

"Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação..." (2 Ts 1.11).

Paulo sabia que os discípulos em Tessalônica eram cristãos exemplares (veja 1 Tessalonicenses 1.1-4) e mesmo assim ele orava constantemente para que eles fossem considerados dignos da elevada vocação de entrar no Reino de Deus. Se todos os cristãos entram automaticamente no Reino, a preocupação e oração de Paulo não teriam qualquer sentido.

TREVAS EXTERIORES

Já vimos que todos os cristãos comparecerão perante o Tribunal de Cristo para prestar conta de sua vida. Os que viveram uma vida fiel e obediente receberão recompensas. Eles foram bem sucedidos na salvação de sua alma e entrarão no Reino vindouro.



A foto acima que ilustra bem o significado da expressão “trevas exteriores”, é cortesia do site www.capemaywedding.net (autor: Michael Leslie).

Os cristãos que forem infiéis e desobedientes não entrarão no Reino. Eles chegarão ao Tribunal de Cristo e fracassarão no recebimento de qualquer recompensa, porque não foram bem sucedidos na salvação de sua alma nesta vida. Infelizmente, como resultado da sua vida infrutífera, eles serão rejeitados pelo Senhor e não entrarão no Reino vindouro.

REINO = MIL ANOS

É importante lembrar que o Reino vindouro de Cristo durará mil anos:

*“... e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos”
(Ap 20.4).*

Infelizmente alguns cristãos *não* entrarão nesse reino com Cristo durante os mil anos. Mesmo perdendo a entrada no Reino, isso não significa que eles irão para o inferno, como alguns creem. Lembre-se de que todos os que “nasceram de novo” vão para o céu e verão o reino:

“Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (Jo 3.3).

Todos os que são cristãos verão o Reino ou entrarão no Reino. Todos os cristãos estarão com Deus

na eternidade, mas os cristãos infiéis e desobedientes perderão a oportunidade de governar e reinar com Cristo por mil anos.

Vejamos agora o que acontece com os cristãos que fracassam em entrar no Reino vindouro. É importante salientar que nem todos concordam em todos os detalhes com respeito ao local do Reino milenar. Alguns ensinam que será na Terra, outros creem que será na Nova Jerusalém no céu. O propósito deste breve estudo não é analisar todos os detalhes e responder todas as questões. O propósito desta revisão é mostrar que a participação no Reino vindouro é algo que pode ser ganho (entrar) ou perdido (não entrar) pelo cristão e o que significa fracassar em participar do reino de mil anos.

TREVAS EXTERIORES – JUDEUS

A expressão “trevas exteriores” só é mencionada três vezes no Novo Testamento. Jesus usou-a ao Se dirigir a três diferentes classes de pessoas. A primeira vez que Ele a usou foi com relação aos judeus:

*“Mas eu vos digo que muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos céus; E os filhos do Reino serão lançados nas **trevas exteriores**; ali, haverá pranto e ranger de dentes”* (Mt 8.11-12 – ARC).

O contexto desse versículo aponta para os judeus. Aqui Jesus salienta que alguns poderão assentar com Abraão, Isaque e Jacó no Reino vindouro, mas também indica que alguns serão lançados nas trevas exteriores. Essa separação entre os judeus é semelhante àquela descrita para dois outros grupos.

TREVAS EXTERIORES – GENTIOS

A próxima vez que Jesus usou a frase “trevas exteriores” foi na parábola das bodas, durante o período da tribulação:

*“E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste nupcial, E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu. Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos e lançai-o **nas trevas exteriores**; ali, haverá pranto e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos”* (Mt 22.1-14 – ARC).

Nessa parábola Jesus mostra que alguns gentios que são salvos durante o período da tribulação chegam à festa de casamento sem a “veste nupcial”. Essa veste é semelhante ao linho finíssimo usado pela Noiva de Cristo:

“Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória!

*Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou. Para vestir-se, foi-lhe dado **linho fino**, brilhante e puro. O linho fino são os **atos justos dos santos**" (Ap 19.7-8 – NVI).*

A Noiva de Cristo chega ao seu casamento usando uma veste de linho fino, que é o resultado dos seus atos justos, ou viver reto depois que ela foi salva. Em contraste, um convidado chega à festa de casamento sem a veste nupcial (Mt 22.12). Como resultado da sua falta de preparação adequada para um evento tão importante, ele também é lançado nas "trevas exteriores".

TREVAS EXTERIORES – CRISTÃOS

A última vez que Jesus usou a expressão "trevas exteriores" foi no Sermão Profético (Mt 25.14-30). Ele usou a parábola dos talentos para mostrar a distinção entre o cristão fiel e o infiel:

"... e atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei; Devias, então, ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o que é meu com juros. Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os

dez talentos. Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado. Lançai, pois, o servo inútil, nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes” (Mt 25.25-30 – ARC).

Jesus havia dado talentos a três indivíduos para serem usados. Um recebeu cinco, outro dois e o terceiro recebeu um talento. Os dois primeiros foram fiéis e dobraram os talentos que haviam recebido. O terceiro foi chamado de “mau e negligente” porque enterrou seu talento na terra. Por causa da sua infidelidade esse indivíduo foi lançado nas “trevas exteriores”. É importante lembrar que a parábola dos talentos é dirigida aos cristãos. Muitos tentam interpretar essa parábola dizendo que Jesus Se referia a não crentes. Porém, todo o contexto dessa parábola é para crentes⁴.

Em seu livro *Pictures and Parables* (Figuras e parábolas) G. H. Lang compartilha uma experiência que exprime uma analogia excelente da expressão “trevas exteriores”:

⁴ Lyn Mize tem um estudo excelente sobre o Discurso no Monte das Oliveiras que pode ser encontrado em seu website: www.ffruits.org/firstfruits02/olivetdiscourse.html. Lyn faz um trabalho excelente mostrando como esse importante sermão do nosso Senhor tem informações vitais para os judeus, os gentios e a Igreja.

“Um ponto pouco considerado dessas três referências às ‘trevas exteriores’ é que cada uma descreve uma casa de festa... sendo que no Oriente uma festividade como essa geralmente acontece à noite. Eu estava em Alexandria, e do outro lado da rua havia uma enorme mansão oriental. Uma noite a casa inteira foi toda iluminada, um brilho de luz em cada cômodo, com certeza para algum evento especial. Contrastando com isso, a rua e o jardim do lado de fora estavam em negra escuridão, e nada mais era exigido para corresponder à expressão ‘trevas exteriores’, que é idêntico às trevas que estão do lado de fora da casa. É fora do Reino do céu, quando descrito como a festividade temporária na volta do Senhor da casa ou como as bodas do filho da casa. Isso é indicado pela perda da liberdade (mãos e pés amarrados), pela perda do privilégio (o gozo do Senhor), pela diminuição de conhecimento (o talento retirado)... É saudável que esses elementos solenes pesem em nossa mente advertindo e estimulando, embora onde e como as realidades desse quadro serão experimentadas podem não ser conhecidos”⁵.

Embora a experiência de Lang seja uma analogia do que possam ser as “trevas exteriores”, ele corretamente observa que a realidade do que as “trevas exteriores” serão não é conhecida com certeza.

⁵G. H. Lang, *Pictures and Parables*, 1985, p. 306-307.

PERDA DA RECOMPENSA

É importante salientar que ser enviado para as “trevas exteriores” não é punição por causa de pecado, mas representa a perda da recompensa para o crente. Ele ainda estará com Deus na eternidade, mas perderá a chance de poder reinar e governar com Cristo durante os mil anos.

Também é essencial entender que “reino” e “trevas exteriores” não indicam lugares físicos. Esses termos representam as posições mantidas pelos indivíduos envolvidos. Em outras palavras, entrar no Reino significa que a pessoa passa a estar em uma posição de reinar e governar com Cristo. A palavra “reino” literalmente significa o domínio de um rei, por isso ele se refere ao governo dos céus sobre a Terra. O termo “reino” não é um lugar específico que alguém possa encontrar em um mapa, mas é uma posição importante de autoridade que é dada aos cristãos fiéis.

Da mesma forma, ser lançado nas “trevas exteriores” significa que os cristãos fracassaram em assumir uma importante posição de autoridade em que podem reinar e governar com Cristo durante mil anos. Visto que o “reino” não é um lugar, as “trevas exteriores” também não são um lugar. Ambas são expressões de posições em que o fiel reinará e governará com Cristo e o infiel não. O infiel experimentará “pranto e ranger de dentes” (Mt 25.30) durante os mil anos, enquanto o

fiel experimentará o gozo do Senhor desfrutando das bênçãos do Reino do Messias.

As trevas exteriores têm sido entendidas erradamente pela maioria dos cristãos porque as doutrinas da graça e das recompensas foram entendidas de forma errada. No capítulo seguinte examinaremos o assunto do “inferno”, que também tem causado muita confusão na Igreja.

INFERNO

O assunto do “inferno” é muito mal entendido por muitos na Igreja hoje. Esse mal-entendido tem sido sustentado durante anos de tradições que foram passadas de uma geração a outra. Um entendimento adequado sobre o significado do inferno exige muito tempo e estudo da Palavra de Deus. Infelizmente a Bíblia não usa uma palavra sequer para descrever o inferno. Em vez disso o estudante da Palavra de Deus encontrará quatro termos diferentes que são usados para inferno:

SHEOL

No Antigo Testamento a palavra “Sheol” é usada para descrever o inferno e aparece 31 vezes⁶. Strong descreve-a assim:

⁶ Dt 32.22; 2 Sm 22.6; Jó 11.8; 26.6; Sl 9.17; 16.10; 18.5; 55.15; 86.13; 116.3; 139.8; Pv 5.5; 7.27; 9.18; 15.11; 15.24; 23.14; 27.20; Is 5.14; 14.9; 14.15; 28.18; 28.18; 57.9, Ez 31.16; 31.17; 32.21; 32.27; Am 9.2; Jn 2.2 e Hc 2.5.

SHEOL (Strong 7585)

“1) Sheol, submundo, sepultura, inferno, poço; a) O submundo; b) Sheol, a designação da habitação dos mortos no Antigo Testamento; 1) Lugar sem volta; 2) Sem louvor a Deus; 3) Para onde os ímpios são enviados para punição; 4) O justo não é abandonado lá; 5) Do lugar de exílio (fig); 6) De extrema degradação em pecado.”

O Sheol é um lugar. É o termo usado no Antigo Testamento para a habitação dos mortos.

HADES

No Novo Testamento uma das principais palavras usadas para descrever o inferno é “Hades”, que é o equivalente ao Sheol do Antigo Testamento. O Hades também é um lugar e aparece dez vezes⁷ no Novo Testamento. Strong define essa palavra assim:

HADES (Strong 86)

“1) O nome Hades ou Pluto, o deus das regiões inferiores;
2) Orcus, o mundo inferior, região dos mortos;
3) Uso posterior dessa palavra: a sepultura, morte, inferno.

⁷ Mt 11.23; 16.18; Lc 10.15; 16.23; Atos 22.7; 23.1; Ap 1.18; 6.8; 20.13; 20.14.

No grego bíblico ela está associada com Orcus, a região infernal, um lugar escuro e sombrio nas profundezas da terra, o receptáculo comum dos espíritos desencarnados. Normalmente o Hades é apenas a morada dos ímpios.”

Tanto o Sheol quanto o Hades são usados para descrever um lugar real. Para complicar as coisas um pouco mais, esse lugar é dividido em três compartimentos:

- 1) Tártaro
- 2) O lugar de tormento (Lc 16.28)
- 3) O seio de Abraão (Lc 16.22)

TÁRTARO

Essa palavra só é encontrada uma vez no Novo Testamento:

“Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram, antes, precipitando-os no inferno, os entregou a abismos de trevas, reservando-os para juízo...” (2 Pe 2.4).

TÁRTARO (Strong 5020)

“O abismo mais profundo do Hades: encarcerar em tormento eterno; lançar no inferno. O nome da região subterrânea, dolorosa e escura, considerada pelos gregos antigos como a morada dos ímpios mortos, onde eles sofrem punição por seus atos malignos.”

O Tártaro é o lugar onde Deus lança Lúcifer e os anjos caídos, que também é mencionado no livro de Apocalipse como o “poço do abismo”⁸. Como é chamado de poço do abismo, provavelmente ele fica no centro da Terra, porque dessa posição a única direção seria para cima.

Por favor, veja a história em Lucas 16.19-31⁹ para ter uma ótima descrição do lugar de tormento e do seio

⁸ O “poço do abismo” é mencionado sete vezes no Apocalipse: 9.1; 9.2; 9.11; 11.7; 20.1 e 20.3.

⁹ Lucas 16.19-31: “Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente. Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele; e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras. Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, igualmente, os males; agora, porém, ele está consolado; tu, em tormentos. E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós. Então replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este lugar de tormento. Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão. Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos”.

de Abraão. O lugar de tormento é onde vão morar todos os que não nasceram de novo, até o Juízo do Grande Trono Branco. O seio de Abraão é o lugar para onde foram os eleitos de Deus antes da ressurreição do Senhor. Jesus se referiu a esse lugar como o Paraíso quando prometeu ao ladrão na cruz que o levaria para lá. Depois da ressurreição Jesus transferiu o Paraíso para o céu:

“Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas” (Ef 4.8-10).

Antes da ressurreição os eleitos de Deus iam para o seio de Abraão (ou Paraíso). Depois que o Senhor conquistou a morte, Ele conduziu todos eles das partes inferiores da Terra para o céu¹⁰.

¹⁰ O texto de Efésios 4 diz que Jesus “levou cativo o cativo” e não que levou “os cativos que estavam no cativo”. Jesus morreu e foi para o Hades, desceu ao abismo e saiu de lá vitorioso, levando com Ele as chaves da morte e do Hades (Ap 1.18). Em Hebreus 2 é dito que Ele “destruiu aquele que tinha o império da morte” quando saiu vitorioso pelas portas do Hades. Em outras palavras, o cativo era o Hades, o lugar onde estão todos os mortos: os anjos caídos (no tártaro), os demônios (no abismo), os salvos (no paraíso) e os não salvos (no restante). Por isso o Senhor afirmou que as portas do Hades (do inferno) não prevalecerão contra a Igreja, isto é, quando chegar o momento da ressurreição, todos os salvos que morreram em Cristo sairão para a ressurreição da vida (N. do E.).

GEENA

A última palavra que é usada para inferno na Bíblia é “geena”. Ela é encontrada 12 vezes no Novo Testamento. Infelizmente a palavra grega “geena” foi traduzida erradamente como inferno. Grande parte da confusão com respeito ao *inferno* no Novo Testamento foi causada por esse erro cometido pelos tradutores.

GEENA (Strong 1.067)

“Vale de Hinom; Geena, um vale de Jerusalém, usado (figurativamente) como um nome para o lugar (ou estado) de punição.”

A origem dessa palavra está ligada a um vale fora da cidade de Jerusalém que na verdade era um depósito de lixo, que ficava constantemente queimando para destruir os entulhos imundos. Lembre-se de que Hades é a palavra usada no Novo Testamento para inferno. Geena não poderia ser traduzida como inferno. Comparando essas duas palavras com inferno, os leitores têm imaginado erradamente que os cristãos poderiam perder sua salvação, visto que Jesus usou esse termo com relação aos crentes no Sermão do Monte. Isso tem criado muita confusão em torno do inferno, que pode ser esclarecido com um entendimento correto desse termo e onde ele é usado no Novo Testamento.

GEENA PARA CRISTÃOS

Grande parte da menção da palavra “geena” aparece no Sermão do Monte. Jesus usou esse termo para mostrar a punição severa que seria aplicada aos *crentes* que fossem culpados de pecados grosseiros (não confessados e sem arrependimento, como em 1 João 1.9 e 2 Pedro 3.9) ou por falhar em defender Cristo diante dos tribunais dos homens. Tiago usou “geena” com relação à língua:

Mateus 5.22	Ira
Mateus 5.29	Adultério – Olho ¹¹
Mateus 5.30	Adultério – Mão
Mateus 18.9	Ofensas – Olho
Marcos 9.43	Ofensas – Mão
Marcos 9.45	Ofensas – Pés
Marcos 9.47	Ofensas – Olho
Mateus 10.28	Diante dos tribunais – Matar o corpo
Lucas 12.5	Matar o corpo
Tiago 3.6	Língua – Mal potencial possível

Recomendo que os cristãos leiam e estudem cada uma das referências¹².

¹¹ Jesus disse que o olhar lascivo é semelhante ao adultério.

¹² Escrituras onde o termo “geena” é traduzido erradamente como inferno:

*“Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão está sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao **inferno de fogo** [geena]” (Mt 5.22).*

É preciso lembrar que quando os cristãos comparecerem diante do Tribunal de Cristo, sua vida será julgada:

“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Co 5.10).

*“Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no **inferno** [geena]. E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o **inferno** [geena]” (Mt 5.29-30).*

*“Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no **inferno de fogo** [geena]” (Mt 18.9).*

*“E, se tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o **fogo** [geena] inextinguível...” (Mc 9.43).*

*“E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no **inferno** [geena]....” (Mc 9.45).*

*“E, se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o; é melhor entrares no reino de Deus com um só dos teus olhos do que, tendo os dois, seres lançado no **inferno** [geena]....” (Mc 9.47).*

*“Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no **inferno** [geena] tanto a alma como o corpo” (Mt 10.28).*

*“Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no **inferno** [geena]. Sim, digo-vos, a esse deveis temer” (Lc 12.5).*

*“Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo **inferno** [geena]” (Tg 3.6).*

O bem ou o mal que tivermos feito também serão *julgados pelo fogo*:

“Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo” (1 Co 3.12-15).

A carta de Paulo aos coríntios mostra que nossas obras serão provadas pelo *fogo* para determinar se elas permanecerão. Obras de ouro, prata e pedras preciosas passarão pelas chamas e resultarão em grande recompensa para o crente, mas as obras de madeira, feno e palha serão destruídas por essas mesmas chamas. Embora o crente sofra a perda da recompensa, Paulo observa que ele ainda será salvo.

Lembre-se de que o Tribunal de Cristo não determinará se uma pessoa irá para o céu. Essa determinação já foi feita na cruz do Calvário. Todos os que nasceram de novo irão para o céu. O Tribunal de Cristo provará as obras dos cristãos para determinar as recompensas. O fogo usado no Tribunal de Cristo provará a vida de cada crente para determinar as recompensas ou a perda delas. Aqueles que chegarem

ao Tribunal de Cristo com obras de madeira, feno e palha ainda serão salvos, mas o fogo destruirá suas obras, e o resultado será a perda.

O fogo usado no Tribunal de Cristo está relacionado ao fogo da *geena* ao qual Jesus Se referiu. O fogo da *geena* não é o inferno, mas representa o fogo que será usado para testar e destruir as obras e pecados grosseiros.

No capítulo anterior vimos que alguns cristãos não poderão entrar no Reino, mas serão enviados para as “trevas exteriores” durante mil anos. Ser enviado para as trevas exteriores representa a perda da recompensa pelo crente. O cristão ainda vai para o céu, mas perde a oportunidade de poder reinar e governar com Cristo durante os mil anos.

Semelhantemente, os cristãos cujas obras são destruídas pelo fogo da *geena* sofrerão o dano e assim perderão a chance de reinar e governar com Cristo durante o Milênio.

GEENA PARA OS JUDEUS

Os últimos dois usos do termo “*geena*” são encontrados em Mateus:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós” (Mt 23.15).

“Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?” (Mt 23.33).

Jesus usou o termo “geena” para se dirigir aos escribas e fariseus dos Seus dias. O contexto desse capítulo em Mateus é sobre a falha dos líderes religiosos em conduzir o povo judeu à verdade, por causa da sua vida hipócrita.

Evidentemente o Senhor julgará os judeus de modo semelhante ao julgamento dos cristãos. Jesus usa o termo “geena” para advertir os judeus e os cristãos no tocante à falha deles em viver uma vida fiel. Esse é um julgamento severo pelo fogo que resultará em grande perda. Os judeus e cristãos desobedientes que experimentarem esse fogo purificador perderão sua capacidade de entrar no Reino vindouro e também sua aptidão para reinar e governar com Cristo durante os mil anos.

INFERNO DE FOGO E ENXOFRE

Antes de deixarmos o assunto do inferno, creio ser importante comentar sobre o estilo de pregação conhecido como pregadores do “inferno de fogo e enxofre”. Os batistas estão provavelmente muito associados com esse estilo de evangelismo. Embora essa não seja uma tendência popular de pregação, ela tem seu lugar na advertência dos perdidos sobre as consequências de rejeitar a Jesus Cristo. Como veremos

no capítulo seguinte, os perdidos terão sua parte no lago de fogo, que é a segunda morte.

Entretanto, o fogo que desejamos que a Igreja compreenda é o fogo da geena, que será usado no Tribunal de Cristo para provar as obras e pecados grosseiros dos crentes. Esse é o fogo que será usado para provar a vida de cada crente, para determinar a recompensa ou a perda dela.

Os cristãos não têm de se preocupar com as chamas do inferno que estão reservadas para todos os que rejeitam a Cristo e não nasceram de novo. Porém, precisam se preocupar muito com o fogo da geena, que será usado pelo Senhor para determinar suas recompensas ou a perda delas.

Lembre-se de que a madeira, o feno e a palha são destruídos pelo fogo. A falta de confissão e arrependimento dos pecados grosseiros antes que alguém compareça diante do Tribunal de Cristo resultará na perda da sua alma. Esse cristão será salvo, mas o fogo destruirá suas obras e ele não poderá entrar no Reino vindouro. O julgamento da geena sobre o crente é um julgamento severo que os cristãos devem temer, visto que resultará em grande perda, mas ainda pode ser evitado pelo arrependimento.

Porque o termo “geena” foi traduzido erroneamente como inferno, os pregadores não entenderam o que Jesus queria transmitir. Os cristãos não podem ir para o inferno, mas alguns podem estar sujeitos ao fogo da geena quando chegarem ao Tribunal de Cristo.

A SEGUNDA MORTE

A expressão “segunda morte” é encontrada quatro vezes no livro de Apocalipse. As duas primeiras tratam com os pecadores perdidos que nunca receberam a Cristo como seu Salvador:

*“Então, a morte e o inferno foram lançados para dentro do lago de fogo. Esta é a **segunda morte**...”* (Ap 20.14).

*“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a **segunda morte**”* (Ap 21.8)

Precisamos lembrar que foi ordenado aos homens morrerem uma vez:

*“E, assim como aos homens está ordenado morrerem **uma só vez**, vindo, depois disto, o juízo...”* (Hb 9.27).

Isso significa que eventualmente todos morrerão uma vez. Vivendo nos tempos do fim, entretanto, alguns serão afortunados por experimentar o arrebatamento e serem levados ao trono de Deus de modo semelhante a Elias e Enoque.

Mas após a primeira morte ordenada, as Escrituras indicam que o juízo acontecerá. A “segunda morte” mencionada em Apocalipse indica que todos os perdidos experimentarão ser levantados do seu estado de morte para serem lançados no lago de fogo. Em outras palavras, os perdidos experimentarão uma segunda morte depois que sua vida for julgada no Juízo do Grande Trono Branco (Ap 20.11-14).

Para os perdidos, a “segunda morte” é serem lançados no lago de fogo. Este é o mesmo lugar onde o anticristo e o falso profeta serão lançados:

“Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre” (Ap 19.20).

Junto com o anticristo e o falso profeta, a primeira pessoa da trindade profana, o diabo, será lançada no lago de fogo:

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não

só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos” (Ap 20.10).

Para o perdido, a “segunda morte” significa ser lançado no lago de fogo.

A SEGUNDA MORTE PARA OS CRISTÃOS

Infelizmente, a expressão “segunda morte” também é encontrada em dois outros lugares no livro de Apocalipse que não estão relacionados com os perdidos. A “segunda morte” relacionada com os cristãos não é entendida pela maior parte da Igreja. Que a explicação a seguir possa ajudar todos os crentes a reconhecerem por que é tão importante compreender esse assunto e seja uma motivação para eles compartilharem com seus irmãos e irmãs em Cristo.

O primeiro uso da expressão “segunda morte” com relação aos cristãos pode ser encontrado na carta à igreja em Esmirna:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte” (Ap 2.11).

João está advertindo os cristãos nessa igreja. Ele está dizendo que os “vencedores” não sofrerão o dano

da “segunda morte”. Por dedução está sendo dito que aqueles que *não* forem vencedores sofrerão o *dano* da segunda morte.

O contexto dessa advertência aos cristãos em Esmirna é a provação da sua vida. Se eles forem bem sucedidos em permanecer fiéis a Cristo sendo vencedores, serão recompensados com a Coroa da Vida (veja o capítulo 2):

“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Ap 2.10).

Os que permanecerem fiéis a Cristo – sendo vencedores quando enfrentarem tal provação – serão recompensados com a Coroa da Vida e *não sofrerão o dano* da segunda morte. Isso significa que os que não forem bem sucedidos em ser vencedores sofrerão o dano da segunda morte.

Lembre-se do que Jesus disse: “... temei, antes, aquele que pode fazer perecer no **inferno** [geena] tanto a **alma** como o corpo” (Mt 10.28). Esse versículo está nos dizendo que os cristãos que são vencedores não sofrerão o fogo da geena que será usado para testar a sua vida. O vencedor é bem sucedido em salvar sua alma e poderá passar pelo fogo da geena no Tribunal de Cristo. O inverso é válido para os cristãos que não são fiéis e

não são vencedores. O fogo da geena no Tribunal de Cristo levará esses cristãos a perderem sua alma e assim *sofrerão o dano* da segunda morte.

Ser um vencedor é, portanto, vital para o cristão. Os cristãos que são vencedores salvarão sua alma no Tribunal de Cristo e entrarão no Reino vindouro. Ao vencedor é assegurado que a segunda morte não terá qualquer poder sobre ele. Ser um vencedor é um assunto tão importante que um capítulo inteiro será dedicado a ele.

A SEGUNDA MORTE PARA OS SANTOS DO ANTIGO TESTAMENTO

A expressão “*segunda morte*” é usada pela última vez em Apocalipse 20.6:

*“Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a **segunda morte** não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos”.*

O contexto dessa passagem se relaciona com a primeira ressurreição, que acontecerá depois da Segunda Vinda de Cristo. João nos diz que os que fazem parte da primeira ressurreição não precisam se preocupar com a segunda morte. Porque os santos do

Antigo Testamento participam da primeira ressurreição, eles poderão reinar e governar com Cristo no aspecto terreno do Reino vindouro¹³.

RESUMO

Todas as pessoas perdidas que rejeitaram Jesus Cristo como seu Salvador acompanharão a trindade profana (Satanás, o anticristo e o falso profeta) no lago

¹³ Lyn Mize tem um estudo excelente do Apocalipse que pode ser encontrado no seu *website*: www.ffruits.org/firstfruits02/revchp20.html.

Segue uma parte da sua análise sobre a primeira ressurreição:

“Está claro que uma ressurreição acontece neste capítulo, mas não há translação de humanos que estão vivos, visto que seus corpos são apropriados para habitar na Terra. Também é significativo que essa ressurreição é chamada de primeira ressurreição. Isso parece inconsistente com o restante das Escrituras, pois sabemos que aqueles que pertencem à Igreja já foram ressuscitados. É importante lembrar que a Era da Igreja é uma inserção parentética de uma era na maneira como Deus trata com os judeus.

Neste capítulo, neste ponto no tempo, a Era da Igreja terminou, e a decisão de Deus sobre os cristãos que irão reinar no aspecto celestial do Reino já se completou. Deus agora está tratando com o aspecto terreno, e esta é a primeira ressurreição daqueles que irão entrar no aspecto terreno do Reino. A segunda ressurreição é no final do Milênio e é a ressurreição de todos os não salvos de todas as eras.

A primeira ressurreição neste capítulo é a ressurreição que os santos do Antigo Testamento aguardavam, visto que eles nada sabiam sobre a Era da Igreja e as ressurreições para aquela particular dispensação...”.

de fogo, que é a segunda morte. Os cristãos vencedores e os santos do Antigo Testamento, que farão parte da primeira ressurreição, não serão afetados pela segunda morte. Os cristãos que falharem em ser vencedores sofrerão o dano da segunda morte, perdendo sua alma no fogo da geena no Tribunal de Cristo.

O LIVRO DA VIDA

A expressão “livro da vida” é encontrada oito vezes no Novo Testamento: em Filipenses 4.3 e em Apocalipse 3.5, 13.8, 17.8, 20.12, 20.15, 21.27 e 22.19.

Todos os cristãos tiveram seus nomes escritos no livro da vida desde a fundação do mundo. Isso é sugerido na seguinte passagem, que mostra que todas as pessoas que são perdidas adorarão a besta quando ela for elevada ao poder durante os 42 meses do seu reino de terror sobre a Terra:

“e adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, aqueles cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Ap 13.8).

Aqui é dito que os cristãos que estiverem presentes durante o período da tribulação não adorarão o anticristo, visto que todos tiveram seus nomes escritos no livro da vida desde a fundação do mundo.

APAGADO DO LIVRO DA VIDA

As seguintes Escrituras relacionadas com a igreja em Sardes indicam que é possível para alguns ter seus nomes *apagados do livro da vida*:

“Tens, contudo, em Sardes, umas poucas pessoas que não contaminaram as suas vestiduras e andarão de branco junto comigo, pois são dignas. O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida; pelo contrário, confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos Seus anjos” (Ap 3.4-5).

Vemos aqui que os vencedores não terão seus nomes apagados do livro da vida. Isso é semelhante ao que vimos no capítulo anterior com respeito aos vencedores na igreja em Esmirna:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de nenhum modo sofrerá dano da segunda morte” (Ap 2.11).

Os vencedores em Esmirna não sofrerão o dano da segunda morte e os vencedores em Sardes não terão seus nomes apagados do livro da vida.

Por implicação, os cristãos que não são vencedores podem sofrer o dano da segunda morte, conforme vimos no capítulo anterior. E agora podemos ver,

novamente por implicação, que os cristãos que não são vencedores podem ter os seus nomes apagados do livro da vida.

SALVAÇÃO PELA GRAÇA

Precisamos lembrar que somos salvos pela graça e uma vez salvos não podemos perder a salvação. Entretanto, em Apocalipse 3.5 as Escrituras estão dizendo que o cristão não vencedor pode ter o seu nome apagado do livro da vida. Como isso é possível?

Verifiquemos primeiro o significado das palavras gregas usadas para “apagar” (Strong 1813):

- 1) Ungir ou lavar cada parte
 - a) Lambuzar: isto é, *cobrir com visgo (caiar ou rebocar)*
- 2) Limpar esfregando, limpar enxugando
 - a) Remover, riscar, apagar, manchar

Daí podemos inferir que apagar quer dizer que os nomes são cobertos ou caiados como também cobertos de visco ou reboco.

Em outras palavras, os cristãos que não forem bem sucedidos em ser vencedores podem ter seus nomes cobertos (como na caiação) no livro da vida. Isso significa que esses cristãos não foram bem sucedidos em salvar sua alma, porque suas obras foram achadas em falta e fracassaram em ser vencedores.

Lembre-se de que somos salvos pela graça, mas as nossas recompensas são segundo as obras. Apocalipse 3.5 relaciona o *livro da vida* com as *obras* dos cristãos. Curioso é que as obras também serão consideradas por Deus diante do Juízo do Grande Trono Branco:

“Vi um grande trono branco e aquele que nele se assentava, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros” (Ap 20.11-12).

Daí podemos inferir que o livro da vida está relacionado com as obras. Quando os não salvos comparecerem diante do Juízo do Grande Trono Branco no final do Milênio, eles serão julgados por suas obras. Esse julgamento não será para determinar a recompensa, porém as obras dos não salvos serão usadas para determinar o nível de punição que cada um receberá.

E bem no final do Juízo do Grande Trono Branco é dito:

“E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo” (Ap 20.15).

Bem no final do Milênio, depois do Juízo do Grande Trono Branco, é dito que se o nome de alguém não for encontrado escrito no livro da vida, então ele será lançado no lago de fogo. Todos os indivíduos perdidos que não receberam Cristo como seu Salvador pessoal serão lançados no lago de fogo.

Por implicação, esse versículo parece dizer que haverá alguns cujos nomes *são* encontrados escritos no *livro da vida*. Isso parece indicar que devem ser cristãos cujos nomes haviam sido anteriormente apagados do livro da vida bem no início do Milênio.

Os cristãos que falharem em ser vencedores perderão sua alma no Tribunal de Cristo e terão seus nomes apagados do livro da vida porque suas obras foram achadas em falta. Seu espírito foi salvo pelo precioso sangue de Jesus Cristo, porém eles perderão sua alma porque falharam em ser vencedores. Seus nomes serão apagados do livro da vida, mas no final do Milênio eles *não* serão mandados para o lago de fogo, porque seus nomes foram escritos no livro da vida desde a fundação do mundo.

Nessa altura, Deus “*enxugará dos seus olhos toda lágrima*” (Ap 21.4), porque não reinaram nem governaram com Cristo durante o Reino Milenar, e terão permissão para entrar na Nova Jerusalém:

“Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro” (Ap 21.27).

Todos os cristãos têm seus nomes escritos no livro da vida desde a fundação do mundo e finalmente poderão entrar na Nova Jerusalém.

VENCEDORES

Nos últimos dois capítulos vimos as consequências negativas para os cristãos que não são “vencedores”. Os cristãos da igreja em Esmirna que não eram vencedores sofreram “o dano da segunda morte” (Capítulo 8), mas os cristãos da igreja em Sardes que não eram vencedores foram “apagados do livro da vida” (Capítulo 9).

Muitos cristãos na Igreja de hoje têm sido ensinados que se eles aceitaram a Jesus Cristo como seu Salvador, então são automaticamente vencedores. Infelizmente isso não é totalmente verdadeiro. Admitimos que receber a Cristo é vital para se tornar um vencedor, mas na verdade é apenas o primeiro passo.

VENCE O MUNDO

“... porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?" (1 Jo 5.4-5).

É nessa epístola de João que a palavra “vence” é usada pela primeira vez. João está nos dizendo que somente os que são nascidos de Deus e creem que Jesus é o Filho de Deus vencem o mundo por sua fé. Tudo o que é exigido para vencer o mundo é a fé do cristão em Jesus Cristo.

VENCE A CARNE E O DIABO

Mas para ser considerado um vencedor bem-sucedido no Tribunal de Cristo o cristão deve também ser capaz de vencer a carne e o diabo.

“... porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo” (1 Jo 2.16).

“... porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Ef 6.12).

Uma vez que a pessoa recebe a Cristo como seu Salvador pessoal, ela vence o mundo por sua fé em Jesus. Para a alma do cristão, a batalha começa nesse

ponto (veja o Capítulo 3). A carne quer satisfazer a si mesma e a natureza carnal tentará destruir a alma do cristão. Lembre-se de que o alvo da nossa fé é a salvação da nossa alma:

*“... obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma”
(1 Pd 1.9).*

A fim de ser um vencedor bem-sucedido no Tribunal de Cristo, o cristão precisa assegurar que sua alma está salva tendo vitória sobre sua carne e a natureza carnal. Só quando os três forem vencidos (o mundo, a carne e a natureza carnal) é que o cristão será considerado verdadeiramente um vencedor. Isso requer uma vitória diária que não findará até que a jornada da vida seja completada.

A MOTIVAÇÃO PARA SER UM VENCEDOR

Até aqui só consideramos duas das sete igrejas do livro de Apocalipse que sofreram consequências negativas por sua incapacidade de serem vencedoras. Voltemos nossa atenção às muitas e maravilhosas recompensas que podem ser obtidas por aqueles cristãos que são bem sucedidos em vencer o mundo, a carne e o diabo.

O livro de Apocalipse usa o termo “vencer” seis vezes. As cinco primeiras são para as cinco igrejas restantes e a última está no penúltimo capítulo do livro.

RECOMPENSAS PARA OS VENCEDORES

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus” (Ap 2.7).

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei do maná escondido, bem como lhe darei uma pedrinha branca, e sobre essa pedrinha escrito um nome novo, o qual ninguém conhece, exceto aquele que o recebe” (Ap 2.17).

“Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações” (Ap 2.26).

“Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome” (Ap 3.12).

“Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci e me sentei com meu Pai no seu trono” (Ap 3.21).

“O vencedor herdará estas coisas, e eu lhe serei Deus, e ele me será filho” (Ap 21.7).

É essencial que todos os cristãos entendam o que está sendo prometido àqueles que são vencedores. O Deus do Universo está oferecendo recompensas

extraordinárias e fantásticas aos bem sucedidos em vencer o mundo, a carne e o diabo.

Os cristãos que forem bem sucedidos em vencer receberão recompensas que estão além da compreensão da nossa mente morta. Lembre-se de que a capa deste livro mostra uma foto da Via Láctea e que o nosso sistema solar é apenas uma pequena parte dessa vasta galáxia. E a Via Láctea é apenas uma galáxia em um Universo de bilhões de galáxias.

Jesus está oferecendo aos cristãos a incrível possibilidade de sentar com Ele no Seu trono e receber a autoridade para governar as nações. O Deus do nosso imenso Universo está nos dando privilégios quase inacreditáveis. Se a Igreja de Jesus Cristo compreendesse essas escrituras incríveis, ela poderia ser transformada.

Com tais oportunidades tão importantes que serão concedidas àqueles que forem vencedores, como os cristãos podem ter certeza de que serão bem sucedidos?

SENDO UM VENCEDOR

Ser um vencedor é todo o significado de ser cristão. Aprender a ser um vencedor pode levar uma vida inteira de testes e provações que o Senhor usa para revelar do que é realmente feito um crente. Embora milhares de livros tenham sido escritos sobre esse assunto importante, apenas uns poucos escritores

cristãos modernos iluminaram as Escrituras, que são tão vitais para a Igreja moderna conhecer e entender.

Está além da esfera deste limitado estudo investigar todos os detalhes de ser um vencedor. O propósito deste livro é alertar a Igreja para a importância do Reino na esperança de que os leitores iniciem a sua própria exploração das Escrituras, que no final os conduzirá a uma vida de fidelidade e obediência. Para ajudar o leitor nessa jornada é importante reconhecer que ser um vencedor só pode ser realizado pelo poder sobrenatural de Deus na vida do cristão. Ser um vencedor não pode ser alcançado pelo poder da vontade ou pela força da sua carne. Para ser um vencedor o cristão terá de aprender que esse poder sobrenatural é manifestado em sua vida através de três meios principais.

VENCENDO PELA CRUZ

A cruz de Jesus Cristo representa o fundamento total da nossa fé. Ela representa a morte, a dor e o sofrimento que Jesus suportou por nós. Jesus ganhou a vitória na cruz, e para sermos cristãos vencedores precisamos estar dispostos a sofrer por Sua causa e aprender a morrer para o ego.

"Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que,

agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gl 2.19b-20).

*“E os que são de Cristo Jesus **crucificaram a carne**, com as suas paixões e concupiscências” (Gl 5.24).*

Como cristãos precisamos aprender a lição que Paulo está ensinando às igrejas da Galácia. Somente experimentando a morte da nossa carne é que permitiremos que o poder sobrenatural da vitória de Cristo na cruz se torne a nossa vitória. Permitindo que Sua vida controle nossa vida podemos experimentar o Seu poder vencedor.

VENCENDO PELA PALAVRA

Quando Jesus foi tentado por Satanás, Ele usou a Palavra de Deus para vencer Suas três provas (Mt 4.4-10)¹⁴:

¹⁴ Mateus 4.3-10: “Então, o tentador, aproximando-se, lhe disse: Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães. Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Então, o diabo o levou à Cidade Santa, colocou-o sobre o pináculo do templo e lhe disse: Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; eles te susterrão nas suas mãos, para tropeçares na alguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles

*“Jesus, porém, respondeu: **Está escrito**: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4).*

*“Respondeu-lhe Jesus: Também **está escrito**: Não tentarás o Senhor, teu Deus” (Mt 4:7).*

*“Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque **está escrito**: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto” (Mt 4.10).*

Aqui Jesus nos mostrou que podemos usar a Palavra de Deus para vencer as provas do adversário. Ele nos ensina que precisamos viver pela Palavra (toda palavra que procede da boca de Deus) para não permitirmos que o adversário nos engane para fazer provas tolas e finalmente para adorarmos e servirmos o Senhor e não sermos capturados pelas ofertas atraentes do adversário.

Além do exemplo do nosso Senhor em vencer Satanás pela Palavra de Deus, o apóstolo Paulo nos lembra:

*“Porque a **palavra de Deus** é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e*

e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto”.

medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração” (Hb 4.12).

O cristão só pode aprender a ser um vencedor pela imersão na Palavra. Deus vai então usar o tempo que gastamos para ensinar e revelar o necessário para crescermos e nos tornarmos os vencedores que Ele quer que sejamos. Gastar tempo com a Palavra de Deus é vital para sermos vencedores.

VENCENDO PELO ESPÍRITO

O último meio para vencer o mundo, a carne e o diabo é pelo poder sobrenatural do Espírito de Deus:

*“Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas **pelo meu Espírito**, diz o Senhor dos Exércitos” (Zc 4.6).*

*“Digo, porém: **andai no Espírito** e jamais satisfareis à concupiscência da carne” (Gl 5.16).*

*“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas **segundo o Espírito**” (Rm 8.1 - ARC).*

A fim de ser um vencedor, o cristão deve permitir que o Espírito de Deus controle suas atividades

diárias. Lembre-se de que todos os cristãos têm três partes: espírito, alma e corpo (1 Ts 5.23).

Uma vez que a pessoa nasce de novo, o Espírito Santo passa a morar no crente. Para ser um vencedor, o cristão deve permitir que o Espírito Santo tome o comando. A natureza carnal e a carne da pessoa resistirão e lutarão contra os desejos do Espírito Santo, e ser um vencedor só acontecerá se o Espírito Santo tiver permissão para dominar. A vitória sobre a carne só pode ser conquistada pelo poder sobrenatural do Espírito de Deus. O Senhor quer que todos os cristãos provem a doce vitória que é efetuada pelo andar no Espírito e ser cheio do Espírito, conforme Ele dirige e capacita o nosso andar diário.

EXEMPLOS DAS SETE IGREJAS

Antes de deixar o assunto sobre ser um vencedor, é importante nos lembrarmos dos exemplos dados nas sete igrejas no livro de Apocalipse. Elas ensinam lições importantes que são pré-requisitos para ser um vencedor.

Éfeso

“Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas” (Ap 2.5).

Esmirna

"Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte e dar-te-ei a coroa da vida" (Ap 2.10).

Pérgamo

"Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca" (Ap 2.16).

Tiatira

"... tão somente conservai o que tendes, até que eu venha" (Ap 2.25).

Sardes

"Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus" (Ap 3.2).

Filadélfia

"Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa" (Ap 3.:11).

Laodiceia

"Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te" (Ap 3.19).

Essas admoestações de nosso Senhor exigem poucos comentários. Jesus está instruindo as sete igrejas

sobre o que é necessário para elas se tornarem vencedoras. Que todos nós possamos meditar nessas passagens como lembretes de áreas em nossa vida que podem exigir a nossa atenção para alguma necessária correção e arrependimento (1 Jo 1.9).

ENTRAR NO REINO

O PRÊMIO DO REINO

*“Vocês não sabem que de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? **Corram de tal modo que alcancem o prêmio.** Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar. Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado” (1 Co 9.24-27 – NVI).*

O grande apóstolo Paulo estava certo que seu espírito estava salvo, mas ele sabia também que precisava batalhar para a salvação da sua alma. Ele sabia que, mesmo pregando aos outros, poderia ser desqualificado para o prêmio se não estivesse à altura. O prêmio pelo qual o crente corre é uma coroa que durará para sempre.

No Capítulo 2 vimos os cinco tipos diferentes de coroas. É muito provável que essas coroas sejam parte do que Paulo se referia como prêmio. Ele sabia que poderia ser desqualificado para o prêmio, e Jesus nos advertiu em Apocalipse 3.11: “Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

O prêmio a que Paulo se referia e a coroa mencionada por Jesus são obtidos pelas obras depois que a pessoa é salva. Eles representam as recompensas que os crentes fiéis e sábios receberão por sua obediência à Palavra de Deus e sua devoção a Jesus. Eles também representam a salvação da alma e a entrada no Reino, conforme foi resumido neste livro e mostrado no seguinte versículo:

“... fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus” (At 14.22).

Uma vez que a pessoa é salva, a prioridade número um deve ser buscar a entrada no Reino através da salvação da sua alma. O prêmio por vencer a corrida é a salvação da alma, que é representado pelas coroas que são dadas como recompensa pelo serviço fiel.

Elas só serão obtidas depois que as provações e tribulações da vida forem vencidas e a justiça de Deus tiver vencido as concupiscências deste reino terreno moribundo. Os cristãos que forem bem

sucedidos em ser vencedores serão recompensados no Tribunal de Cristo com o prêmio magnífico de entrar no Reino vindouro.

A salvação da alma e a entrada no Reino vindouro só são possíveis por meio de muitos testes e a prova da fé de alguém. Se você está passando por dificuldades, então REGOZIGE-SE:

*"Feliz é o homem que **persevera na provação**, porque depois de aprovado receberá a **coroa da vida**, que Deus prometeu aos que o amam" (Tg 1.12 - NVI).*

O Senhor usa os testes e provas desta vida para determinar quem estará qualificado para entrar no Reino vindouro. Pela perseverança nesta vida o cristão será ricamente recompensado com o prêmio, que representa entrar no Reino vindouro e a capacidade de reinar e governar com Jesus Cristo!

NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO

Lembre-se de que Jesus disse que devemos nascer de novo para ver o Reino vindouro, mas Ele também fez a seguinte exigência para entrar no Reino:

*"Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não **nascer da água e do Espírito** não pode **entrar no reino de Deus**" (Jo 3.5).*

“Nascer da água” significa que o crente foi santificado pela “lavagem de água pela palavra”:

“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra” (Ef 5.25-26).

Para entrar no Reino vindouro o cristão deve permitir que a Palavra de Deus santifique e purifique sua vida. Lembre-se de que os vencedores dependem do poder sobrenatural da Cruz, do Espírito e da Palavra para conseguir sua vitória sobre o mundo, a carne e o diabo. A santificação pela Palavra de Deus é um dos componentes-chave usados para se tornar um vencedor. Por usar o tempo lendo a Palavra, o cristão recebe a santificação da sua alma (por favor, veja Hebreus 4.12 e Tiago 1.21) e o poder sobrenatural para vencer todos os testes e provas que possa enfrentar.

A LEI DE CRISTO

Sob o Antigo Testamento as pessoas tinham de guardar a lei de Deus. A falha em guardá-la resultaria em morte e separação de Deus.

Sob o Novo Testamento não é mais exigido do cristão a guarda da lei de Deus para salvação, visto que ela é providenciada pela graça de Deus por meio

da fé no sacrifício expiatório de Jesus Cristo. A fé em Cristo é tudo o que é exigido para salvação.

Mas o Novo Testamento também introduziu a lei de Cristo:

“Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo” (Gl 6.2).

Aqui o apóstolo Paulo estava se referindo à lei do Novo Testamento dada por Jesus. Ele sabia que somos salvos pela graça:

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” (Ef 2.8-9).

A nova exigência à qual Paulo se referia em sua carta às igrejas da Galácia era a “lei de Cristo”. Essa lei se refere às novas exigências que Jesus deu no Sermão do Monte (Mt 5-7). Esse sermão apresenta os ensinamentos de Cristo (lei de Cristo) que devem ser seguidos pelo crente para ele entrar no Reino vindouro:

“... buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33).

Robert Govett diz em seu livro *Kingdom of God Future* (Futuro Reino de Deus)¹⁵:

“... no sermão do monte... Ele estava ensinando os que ouviam os princípios que deveriam guiar sua conduta, se quisessem entrar no Reino milenar... Novos princípios de altura e profundidade maiores do que os antigos da Lei estão no sermão do monte manifestados por Jesus. Eles são as palavras de Deus colocadas em Sua boca. Embora fossem ‘minhas palavras’, como Ele diz, contudo, eram ‘a vontade de Meu Pai que está nos céus’”.

O Sermão do Monte representa a nova “lei de Cristo” que Deus deu aos cristãos para ajudá-los a ganhar a entrada no Reino vindouro. Conforme a indicação de Govett, esse sermão de Jesus tinha novos princípios maiores em profundidade e altura. Esses princípios não são necessários para a salvação, que é providenciada como uma dádiva gratuita, mas são exigidos do crente se ele deseja entrar no Reino milenar.

No discurso de despedida do nosso Senhor antes de deixar este planeta, Ele nos deu a grande comissão:

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mt 28.19-20).

¹⁵ Robert Govett, *Kingdom of God Future*, Conley & Schoettle Publishing Co., 1985, p. 102 (a edição original é de 1870).

Muitos falham em reconhecer na Grande Comissão o fato de que Jesus estava nos dizendo que devemos ensinar as pessoas a observar (fazer) todas as coisas que Ele havia nos dito para fazer. O Sermão do Monte certamente deve ser incluído naquilo que os cristãos devem observar.

No Sermão do Monte¹⁶ Jesus não estava dizendo às pessoas o que elas deviam fazer para ser salvas. Ele estava ensinando aos cristãos os princípios que eles

¹⁶ Para um excelente estudo sobre o Sermão do Monte, veja o *website* de Lyn Mize:

www.ffruits.org/firstfruits02/sermononthemount.html.

Conforme foi mostrado no Capítulo 11, no Sermão do Monte Jesus estava ensinando aos cristãos os princípios necessários para entrar no Reino vindouro. Todos os discípulos de Jesus Cristo fariam bem se gastassem tempo lendo e estudando essa importante exegese de Lyn Mize. Nosso Senhor coloca os princípios que os cristãos devem seguir a fim de entrar no Reino.

Além dos livros citados anteriormente, os seguintes livros e *websites* são altamente recomendados para os cristãos que desejam aprender mais sobre as verdades mais profundas nas Escrituras. Se você deseja aprender mais sobre estar preparado para reinar e governar com Cristo, gaste tempo lendo e estudando o seguinte: *Open Door* (Porta Aberta), Lyn Mize - www.ffruits.org.

Worthy of the Kingdom (Dignos do Reino), Tom Finley - www.seekersofchrist.org.

Judgment Seat of Christ (O Tribunal de Cristo), D. M. Pantton.

The Bride of Christ (A Noiva de Cristo), Pastor Randy Shupe - www.pastorrandyshupe.com.

Reflections of His Image, Kingdom, Power & Glory (Reflexos da sua imagem, reino, poder e glória), Nancy Missler - www.kingshighway.org.

Rapture – A Reward for Readiness (Arrebatamento - Uma recompensa pela vigilância), Dr. Ray Brubaker - www.godsnews.com.

precisam seguir a fim de entrar no Reino (encorajo o leitor a ler Mateus 5-7 e as referências da nota de rodapé 15).

BUSCAR PRIMEIRO O REINO

Conforme foi mostrado, nosso Senhor nos disse que devíamos “buscar em primeiro lugar o Reino de Deus”. Nessa época agitada e de corre-corre em que vivemos, a maior parte da humanidade está mais preocupada com muitas obsessões do que em dar qualquer atenção ao Reino de Deus. Até mesmo a Igreja de hoje está envolvida com muitos programas e atividades que têm sido desenvolvidos para aumentar a frequência ou para alcançar mais “almas” para Jesus Cristo.

Conduzir mais pessoas ao Senhor é um trabalho maravilhoso, entretanto os cristãos precisam entender que ir a Cristo é apenas parte da Grande Comissão. A parte que está faltando em muitas igrejas hoje é ensinar os crentes sobre “entrar no Reino”. Muitas igrejas fazem um maravilhoso trabalho de evangelismo e de conduzir pessoas à salvação em Cristo. Todavia, por meio da tradição que tem sido transmitida, muitos cristãos creem que eles serão automaticamente incluídos no Reino vindouro porque foram salvos. Como este livro tem mostrado, muitos cristãos não entrarão no Reino vindouro. Devido ao ensino errado e à falta de conhecimento da verdade, muitos cristãos serão excluídos de reinar e governar com Cristo.

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei” (Os 4.6).

SUSTENTO A SEU TEMPO

O material incluído neste breve estudo representa o “alimento sólido” tão necessário para muitos cristãos em nossas igrejas hoje. Estamos vivendo nos tempos do fim, e Jesus Cristo Se prepara para voltar em breve. Jesus fala do tempo em que estamos vivendo e nos diz o que os fiéis e sábios estarão fazendo:

*“Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá. Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o Senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o **sustento a seu tempo**? Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens” (Mt 24.45-47).*

Os servos fiéis e prudentes (cristãos) darão essa importante refeição de “alimento sólido” logo antes de o Senhor voltar. Eles são vistos distribuindo ativamente esse alimento sólido visando ajudar outros a entrar no Reino vindouro. Visto que a maior parte da Igreja tem estado em uma dieta de leite por muito tempo, ela terá dificuldades para aceitar e digerir esse alimento sólido. A salvação da alma e a entrada no Reino não

são ensinadas em muitas igrejas hoje, mas esse sustento vital é seriamente necessário se os cristãos desejam estar preparados quando Jesus voltar.

REINE E GOVERNE COM CRISTO

No final da história sobre distribuir esse importante alimento sólido logo antes de o Senhor voltar, Jesus nos diz que os que forem achados fiéis receberão a administração de todos os Seus bens. Em outras palavras, os que forem encontrados dando diligentemente essa importante informação receberão a maravilhosa oportunidade de reinar com Jesus!

Os crentes fiéis e prudentes que assumem essa tarefa seriamente serão ricamente recompensados no Reino vindouro. Porém, mais importante do que essas recompensas, a motivação para isso deve ser agradar ao Senhor e ajudar a salvar as almas dos cristãos que estão dormindo e inconscientes dessas importantes verdades.

“... mas como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (1Co 2.9).

Para os cristãos que amam a Deus e têm provado serem servos fiéis Ele tem preparado um futuro que está muito além do que podemos jamais imaginar.

Deus criou o vasto Universo, que é apenas descrito parcialmente na foto da nossa Via Láctea encontrada na capa deste livro. Visto que Ele criou todas essas coisas, que estão além da nossa compreensão, parece claro que não temos ideia do que Ele tem reservado para nós. O nosso Deus é realmente grande, e nossos olhos, ouvidos e coração nunca entenderam o que Ele tem planejado para os que realmente O amam.

Esperamos que este breve estudo tenha ajudado os leitores a entenderem que a prioridade de cada crente deve ser buscar o Reino e a Sua justiça. Buscar o Reino vindouro e a entrada nele deve ser a paixão de todo cristão.

MORNO OU NOVO CRENTE

Muitos crentes que leem este livro podem ser novos cristãos ou cristãos mais velhos na fé que apostataram ou nunca cresceram realmente na fé. Talvez você seja apenas um cristão apático ou quem sabe deixou a Igreja por uma ou outra razão. Talvez você seja um cristão a quem Satanás amarrou em algum pecado ou hábito secreto e do qual você não conseguiu se libertar. Você ainda pode se qualificar para entrar no Reino vindouro?

A resposta para tudo isso é um ressoante SIM! Até Jesus voltar o cristão que lê este livro ainda tem oportunidade de se arrepender e clamar a Ele por

ajuda. Um ótimo exemplo disso é encontrado na história do ladrão que morreu na cruz ao lado de Jesus:

*“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também. Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: **Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.** Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso” (Lc 23.39-43).*

O segundo ladrão na cruz estava perdido. Logo antes de morrer ele reconheceu quem era Jesus. Ele entendeu que merecia morrer por causa da vida que tinha vivido, mas também reconheceu quem era Jesus e que Ele não tinha feito nada errado. Depois reconheceu Jesus como “Senhor” e clamou em sua última oração antes de morrer: “Lembra-te de mim quando vieres no teu reino”.

Nosso Senhor certificou a esse ladrão moribundo que Ele ia responder sua oração e permitir que ele entrasse em Seu Reino.

Se você está lendo este livro hoje e Jesus não voltou, então ainda existe esperança para você entrar no Reino. Humilhe-se diante do Senhor e clame a Ele para ajudá-lo a viver o restante da sua vida para Ele. Peça-Lhe para guiar e dirigir a sua vida enquanto você O busca e o Seu Reino vindouro.

Se você quer ter certeza de que está pronto para entrar no Reino vindouro, faça a seguinte oração com todo o seu coração agora mesmo:

“Querido Deus no céu, reconheço que não tenho vivido minha vida para Ti. Humildemente me volto a Ti nesta hora e peço que me perdoe. Querido Jesus, por favor, domine e governe em meu coração e vida. Ajuda-me a viver para Ti no tempo que me resta. Oro para que possa escapar de tudo o que está para acontecer e que eu possa entrar no Teu Reino quando voltares para mim. No Nome de Jesus eu oro. Amém”.

Nossa oração é que muitos na Igreja façam essa oração e peçam ao Senhor que os ajude a serem considerados dignos do Reino vindouro.

*“Filhinhos, agora, pois, **permanecei nele**, para que, quando ele se manifestar, **tenhamos confiança** e dele não nos afastemos envergonhados **na sua vinda**” (1 Jo 2.28).*

Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é. E a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro” (1 Jo 3.2-3).

E não esqueçamos a oração de vigília que
nosso Senhor nos ensinou a orar:

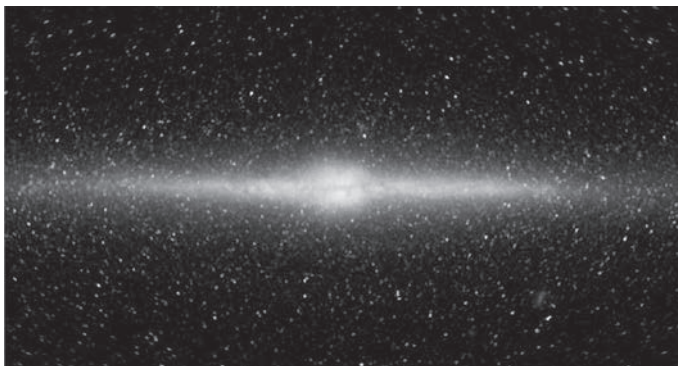
“Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem” (Lc 21.34-36).

EPÍLOGO

Se alguém lhe oferecesse agora um milhão de dólares ou a oportunidade de reinar e governar com Jesus Cristo no Seu trono, qual você escolheria?

Lembre-se de que Esaú vendeu seu direito de primogenitura por um prato de lentilhas (Hb 12.16-17). Ele desistiu da sua herança em troca de um objeto trivial. Existe algo que você trocaria por sua capacidade de reinar e governar com Jesus Cristo?

Espero que este breve estudo tenha mostrado quão insignificantes são todas as coisas deste mundo em relação à oportunidade de reinar e governar com Cristo.



O desejo do nosso coração é que este livro resulte em muitos cristãos recebendo numerosas recompensas quando comparecerem no Tribunal de Cristo e sejam capacitados a reinar e governar com Cristo no Seu Reino vindouro.

Vivendo uma vida fiel que agrada ao Senhor, que Ele possa encontrar cada um de nós batalhando diligentemente para agradá-LO a fim de ouvi-LO dizer:

“Muito bem, servo bom e fiel... entra no gozo do teu Senhor” (Mt 25.21).

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA REINAR E GOVERNAR COM CRISTO?



"O Espírito e a noiva dizem: Vem!" (Ap 22.17).

"... porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela" (Mt 7.14).

APÊNDICE A

VIGIANDO POR JESUS

*“... assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, **aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação**” (Hb 9.28).*

A Palavra de Deus diz que Jesus vai voltar a segunda vez para aqueles que esperam por Sua volta. Você está esperando Jesus voltar de novo? Se não está, agora é a hora de começar a vigiar, pois é muito mais tarde do que muitos imaginam. Não sabemos ao certo o tempo exato da volta de Jesus. Logo, antes de deixar a Terra, a primeira vez que Ele disse aos Seus discípulos que ia voltar mandou-os “vigiar”. O que significa continuar vigiando?

Eis algumas coisas que envolvem o “vigiar”:

1. Estar atento aos sinais proféticos na Palavra de Deus.

2. Viver uma vida de santidade diante do nosso Senhor.
3. Viver uma vida separada do mundo.
4. Encorajar uns aos outros com a maravilhosa esperança do Seu breve retorno.
5. Dizer aos outros que Jesus virá em breve e que eles precisam estar preparados.
6. Fazer a oração que Jesus nos ensinou em Lucas:

*"Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. **Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem**" (Lc 21.34-36).*

A atitude de "vigiar" é algo sério com nosso Senhor. Se falharmos em nossa diligência, Apocalipse nos adverte:

*"Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te. Porquanto, **se não vigiares, virei como ladrão, e não conhecerás** de modo algum em que hora virei contra ti" (Ap 3.3).*

Os que não estiverem “vigiar” serão tomados de surpresa, visto que o ladrão vem sem anunciar. Os seguidores Fiéis e Prudentes de Jesus, entretanto, continuarão “vigiar” por Ele e não serão surpreendidos. Comece a “vigiar” hoje antes que seja tarde demais!

No Apêndice B discutimos o incrível *sinal* que Jesus disse que anunciaria Seu breve retorno. O cometa Hale-Bopp chegou ao cenário mundial em 1997, trinta anos depois da retomada da Velha Jerusalém, em 1967. De acordo com a observação de Bullinger, o significado do número 30, que “é igual a 3×10 , indica num alto nível a perfeição da ordem divina *estabelecendo o momento certo...*”.

O cometa Hale-Bopp foi o mais amplamente visto na história da humanidade, e se a geração a que Jesus Se referiu em Mateus 24 começou em 1967, a chegada do cometa Hale-Bopp em 1997 foi um marco divino no momento exato para nos fazer saber onde estamos no calendário profético de Deus. Verdadeiramente Jesus virá em breve, muito breve!

Por favor, visite o nosso *website* www.ProphesyCountdown.com para quaisquer *notícias atuais* ou *artigos suplementares* na aba *Kingdon* (Reino) para ajudá-lo a continuar sua “vigilância” pessoal e preparação para o Reino vindouro.

APÊNDICE B

O SINAL DA VOLTA DE CRISTO

8 de abril de 1997



O cometa Hale-Bopp sobre a cidade de Nova Iorque

Crédito e Copyright: J. Sivo

<http://antwrp.gsfc.nasa.gov/apod/ap970408.html>

“O que é aquele ponto de luz sobre o World Trade Center? É o cometa Hale-Bopp! Ele é mais rápido do que a velocidade de um projétil e é capaz de ‘saltar’ altos edifícios em sua única *órbita*. O cometa Hale-Bopp também é bastante brilhante para ser visto por cima das luzes cintilantes de uma das maiores e principais cidades do mundo. No primeiro plano fica o East River, enquanto a Lower Manhattan da cidade de Nova Iorque pode ser vista entre o rio e o cometa.”

“Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem” (Mt 24.37).

Essas palavras do nosso maravilhoso Senhor têm várias aplicações sobre o período da tribulação que está para vir sobre o mundo como uma armadilha.

OS MARES ELEVADOS

Em todo o Antigo Testamento o período da tribulação vindoura é descrito como o tempo em que os “mares se elevarão” e também como uma “inundação” (por favor, veja Jeremias 51.42, Oseias 5.10, Daniel 11.40 e Salmos 93.3-4 como alguns poucos exemplos).

Esse é um paralelo direto com a época de Noé, quando o Grande Dilúvio veio para varrer toda criatura vivente, exceto o justo Noé e sua família e os

casais de animais que Deus poupou. Uma vez que Deus disse que nunca mais inundaria a Terra, o julgamento vindouro será pelo fogo (2 Pd 3.10). O livro de Apocalipse mostra que três bilhões de pessoas, aproximadamente, perecerão no terrível tempo que está por vir (veja Apocalipse 6.8 e 9.15).

DUAS TESTEMUNHAS

O princípio de direção de Deus é estabelecer uma questão por meio de duas testemunhas ou mais:

“Qualquer acusação precisa ser confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas” (Dt 19.15 - NVI).

Em 1994 Deus chamou a atenção da humanidade quando o cometa Shoemaker-Levy chocou-se com Júpiter no dia 9 de Av (no calendário judaico). O curioso é que esse cometa recebeu seu nome das “duas” testemunhas que o descobriram.

Em 1995 mais dois astrônomos também descobriram outro cometa. Ele recebeu o nome de Hale-Bopp e alcançou sua maior aproximação da Terra em 23 de março de 1997. Ele foi classificado como o cometa visto de forma mais ampla na história da humanidade.

Os cientistas determinaram que a órbita do cometa Hale-Bopp o trouxe ao nosso sistema solar há

4.465 anos (veja as notas 1 e 2 no final deste Apêndice). Em outras palavras, o cometa fez seu primeiro aparecimento perto da terra em 1997 e também em 2468 a.C. O notável é que esse cometa precedeu o Grande Dilúvio em 120 anos! Deus avisou a Noé sobre isso em Gênesis 6.3:

“O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal, e os seus dias serão cento e vinte anos”.

OS DIAS DE NOÉ

O que tudo isso tem a ver com a volta do Senhor? Noé nasceu por volta de 2948 a.C., e Gênesis 7.11 nos diz que o Dilúvio aconteceu quando Noé tinha 600 anos de idade, ou 2348 a.C.

Lembre-se de que nosso Senhor nos disse: “Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem” (Mt 24.37 - NVI). No original grego diz: “Exatamente como” foi, assim será quando Ele vier (veja Strong 5618).

Durante os dias de Noé o cometa Hale-Bopp entrou em cena como um anunciador do Grande Dilúvio. Da mesma forma que esse mesmo cometa apareceu antes do Dilúvio, poderia a sua nova chegada em 1997 ser um sinal de que o julgamento final de Deus, também conhecido como a Tribulação de Jacó, estaria para começar?

<u>Noé Nasce</u>	<u>Cometa Aparece</u>	<u>Grande Dilúvio</u>	<u>Cometa Aparece</u>	<u>Tribulação de Jacó</u>
	120 anos			
2948 a.C.	2468 a.C.	2348 a.C.	1997 d.C.	?
	4.465 anos			

O cometa Hale-Bopp chegou 120 anos antes do Dilúvio como um aviso à humanidade. Apenas o justo Noé deu atenção ao aviso de Deus e construiu a arca, conforme Sua instrução. Pela fé Noé foi obediente a Deus, e como resultado salvou a si mesmo e a sua família da destruição.

Lembre-se de que Jesus nos disse que a sua volta seria precedida por grandes sinais celestiais:

“Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas...” (Lc 21.25).

Da mesma forma que esse grande cometa apareceu como um aviso de 120 anos a Noé, a sua chegada em 1997 nos diz que Jesus está se preparando para voltar novamente. Seria esse o “sinal” a que Jesus Se referiu?

SINAL DA VOLTA DE CRISTO

A *primeira* pergunta tem a ver com os acontecimentos que se cumpriram no ano 70 d.C. A terceira

pergunta tem a ver com o tempo futuro bem no final da era.

Entretanto, a *segunda* pergunta tem a ver com a época da segunda vinda de Cristo. Jesus respondeu essa pergunta em Sua descrição dos dias de Noé encontrada em Mateus 24.33-39:

“Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeí que está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem”.

Jesus está nos dizendo que o *sinal* da Sua vinda será como nos dias de Noé. Assim como o cometa Hale-Bopp foi um sinal para o povo dos dias de Noé, a sua chegada em 1997 é um sinal de que Jesus voltará novamente em breve. O cometa Hale-Bopp poderia ser o sinal a que Jesus estava Se referindo, que anuncia a Sua volta para os Seus fiéis.

Lembre-se de que Jesus disse: *“Exatamente* como foi nos dias de Noé, assim será quando o Filho do

Homem vier". O surgimento do cometa Hale-Bopp em 1997 é uma forte indicação de que o período da tribulação está para começar, mas antes disso Jesus virá para a Sua Noiva!

CONTINUE OLHANDO PARA CIMA! JESUS VOLTARÁ EM BREVE!

Assim como Noé se preparou para a destruição anunciada por Deus 120 anos antes do Dilúvio, Jesus deu à humanidade um aviso final de que o período da tribulação está para começar. A horrível destruição de 11 de setembro é apenas um aviso do que está para acontecer no planeta Terra. Nós precisamos ser sábios como Noé e nos preparar para o período que está à frente. Lembre-se apenas das instruções do nosso Senhor:

VIGIAR E ORAR

"Acautelai-vos por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as consequências da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo, e para que aquele dia não venha sobre vós repentinamente, como um laço. Pois há de sobrevir a todos os que vivem sobre a face de toda a terra. Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem" (Lc 21.34-36).

NOTAS:

1. O cálculo da órbita original do cometa Hale-Bopp, de aproximadamente 265 anos, foi feito pelo engenheiro George Sanctuary em seu artigo Três Crateras em Israel, publicado em 31 de março de 2001 e pode ser encontrado em: http://www.gsanctuary.com/3craters.html#3c_r13.

A órbita do cometa Hale-Bopp por volta da época do Dilúvio mudou de 265 anos para aproximadamente 4.200 anos. Por causa de o plano da órbita do cometa ser perpendicular ao plano orbital da Terra (eclíptico), Sanctuary observou: “Um incremento negativo de tempo foi usado para essa simulação... para afastar o cometa da Terra... passar por Júpiter... e então sair do sistema solar. A simulação sugere que a órbita antiga era muito excêntrica com um período de apenas 265 anos. Quando o cometa passou por Júpiter (*por volta de 2.203 a.C.*), a sua órbita foi desviada para cima, vindo a se aproximar da terra 15 meses mais tarde, resultando em uma mudança no período do cometa de 265 anos para cerca de 4.200 anos” (ênfase acrescentada).

2. Don Yeomans, com o Jet Propulsion Laboratory da NASA, fez as seguintes observações com respeito à órbita do cometa: “Pela integração da órbita acima para frente e para trás no tempo até que o cometa deixa o sistema planetário e depois aplicando os elementos de contato orbital... resultaram os seguintes períodos orbitais: Período da órbita original antes de entrar no sistema planetário = 4.200 anos. Período da órbita futura depois de entrar no sistema planetário = 2.380 anos”. Essa análise pode ser encontrada em: <http://www2.jpl.nasa.gov/comet/ephemjpl6.html>. Baseados nos dois cálculos acima temos o seguinte:

265 (a) + 4.200 (b) = 4.465 anos

1997 d.C. – 4.465 anos = 2468 a.C. = Chegada do Hale Bopp

(a) Período da órbita calculado por George Sanctuary antes do desvio por volta de 2203 a.C.

(b) Período da órbita calculado por Don Yeomans depois da visita em 1997.

PALAVRAS FINAIS

Embara o original deste livro estivesse concluído em agosto de 2009, eu não imaginava que o Senhor tivesse mais para eu escrever.

Logo que o original ficou pronto, ele foi enviado para muitos amigos e seguidores do nosso ministério, que teve início em 1989. Voltando um pouco atrás, o ministério da Prophecy Countdown nasceu depois do fracasso da predição de Edgar Whisenant de que o Senhor ia voltar em 1988. Embora o Senhor tenha usado Edgar para despertar a muitos sobre a proximidade da volta de Cristo, muitos crentes ficaram desencorajados quando o Senhor não voltou para nós em 1988, e o nosso ministério nasceu para encorajar esses crentes a continuar vigiando. O propósito do nosso ministério tem sido o de ajudar o coração dos crentes a conservar uma vigilância interior acendendo uma chama de fé e esperança em Cristo e mantendo-a inflamada com fatos e verdades bíblicos e eventos mundiais até a volta do nosso Senhor.

Muitos dos nossos irmãos em Cristo responderam nossa correspondência e nos encorajaram com seus comentários, que estão incluídos no final deste livro. Nosso bom amigo Lyn Mize, de boa vontade, também escreveu o prefácio, pelo que somos muitos gratos. Finalmente, Tom Finley foi bondoso o bastante para revisar o original e fazer muitas sugestões excelentes de mudança na obra final.

Depois o Senhor conduziu muitos novos amigos ao nosso ministério a fim de ajudarem encorajando-nos nesta obra. Uma querida irmã no Senhor, que é editora profissional, foi muito bondosa em doar seu tempo e trabalho de amor para revisar e corrigir os muitos erros gramaticais que havia no original. Obrigado, Dana Kababik, pelo excelente serviço que você realizou.

Uma vez que o livro foi revisado e editado, pensei que estivesse pronto para ser impresso. Então, no dia 3 de outubro fiquei sabendo que nosso antigo pastor, Gary Whipple, havia falecido no dia 2 de outubro. Com o falecimento do pastor Whipple a Igreja perdeu um grande mestre das verdades do Reino. Felizmente, através do seu *website* e de seus livros maravilhosos a sua obra continuará viva. Por favor, veja www.beyondtherapture.com.

Enquanto participava do seu funeral, tive o privilégio de ter a oportunidade de conhecer o editor do pastor Whipple, Dr. Lewis Schoettle, o proprietário da Schoettle Publishing Company. A sua organização é

uma das principais na edição de livros sobre as verdades do Reino, e o seu *website* tem a melhor coleção de autores indispensáveis para o estudante sério do Reino.

O Dr. Schoettle foi muito amável em revisar o nosso original e somos muito gratos porque um homem tão erudito examinou esta obra. Além de ler este livro, o Dr. Schoettle indicou vários autores que não conhecíamos. Eu creio que os dois mais notáveis que o Senhor queria que eu conhecesse melhor são Philip Mauro e George N. H. Peters.

PHILIP MAURO (1859-1952)

Philip Mauro foi um notável advogado que se converteu aos 49 anos. Ele provavelmente é mais famoso por ter escrito a síntese que William Jennings Bryan usou para ganhar o famoso teste Tennessee-Scopes (evolução nas escolas públicas) em 1925. Embora seu trabalho como advogado tenha sido impressionante, o Senhor também usou seus talentos para escrever para comunicar ensinamentos da Bíblia. Embora eu não concorde necessariamente com tudo o que ele escreveu, seu livro intitulado *God's Pilgrims* (Peregrinos de Deus) foi um dos que me atraíram imediatamente.

O Sr. Mauro fez um trabalho notável ao explicar um dos ensinamentos menos compreendidos na Igreja hoje: a salvação da alma.

Enquanto muitos dos amigos de nosso ministério estão familiarizados com o assunto da salvação da alma, a maior parte na Igreja nunca ouviu sobre ela! O tratamento que Philip Mauro dá a esse importante assunto é excelente e essencialmente necessário para os crentes entenderem. Por isso acrescentamos um *link* chamado “*Salvation of the Soul*” (Salvação da alma)¹⁷ à aba do Reino do nosso *website* sob o tópico de Artigos Suplementares, que podem ser encontrados em: www.prophecycountdown.com/books/the-kingdom.

Por favor, leia e estude esse importante material. A salvação da alma foi tratada no Capítulo 3 deste livro, e a investigação desse assunto por Philip Mauro deve ser lida por toda a Igreja.

GEORGE N. H. PETERS (1825-1909)

Embora eu creia que o Senhor quisesse que eu me familiarizasse com Philip Mauro, estou convencido de que uma das principais razões do meu encontro com o Dr. Schoettle foi ser apresentado à vida e escritos de George Peters.

George Peters foi um pregador luterano fundamentalista de Ohio, que não foi bem aceito por sua

¹⁷ Nesse *link* está o livro *Fé para a salvação da alma*, publicado por esta editora, que contém o capítulo 16 e o item 7 do apêndice do livro *God's Pilgrims*, de Philip Mauro.

própria igreja. Peters rompeu com os pós-milenistas da sua denominação e escreveu uma das obras mais completas do pré-milenismo jamais escritas sobre o Reino de Deus: *The Theocratic Kingdom*. Nesta obra de 2.175 páginas, em três volumes, Peters diz: “O Reino Teocrático é o alvo final e o principal pensamento de Deus e das Suas Escrituras, e todo cristão deveria ter seu coração e mente dedicados a viver tal vida, como também ser digno de herdar este Reino e desfrutar dos mil anos de descanso que Deus promete a todos aqueles que são fiéis ao Seu chamado”.

Conforme foi mencionado, o ensinamento pré-milenista de Peters não foi aceito por sua igreja, e a Faculdade Wittenberg, onde ele se formou, também não aceitou sua posição pré-milenista. O resultado foi que esse seu ensinamento tornou-o bastante desconhecido quando sua obra foi publicada em 1883. Essa impressão é observada e sentida fortemente quando ele conclui a Introdução do seu livro:

“Permitam ao autor acrescentar: após muitos anos de trabalho – como as páginas seguintes mostram – e a fraternização fria dos ‘irmãos’ que não simpatizavam com o estudo Quilênico¹⁸ (pré-milenista), seria uma gratificação pessoal para o escritor ouvir dos estudantes que examinaram os assuntos apresentados nesta obra que a leitura atenta deste livro trouxe-lhes prazer e os fortaleceu na ‘bendita esperança’”.

¹⁸ Este termo vem, através do latim, da palavra grega *khilias*, que significa mil anos.

Parece que o rompimento de George Peters com a teologia principal da época custou-lhe caro. Ele certamente perdeu muitos amigos e companheiros por ensinar contra as crenças aceitas, mas permanecia naquilo que acreditava ser o que as Escrituras dizem.

Eu creio que o Senhor quis que eu visse isso porque os ensinamentos neste livro não são aceitos pela Igreja de hoje. A era de Laodiceia na qual vivemos não se importa em ouvir sobre a “salvação da alma” ou “buscar primeiro o Reino”. A maioria na Igreja pode tratar o meu trabalho sobre o Reino como muitos trataram o de Peters. Posso repetir suas palavras ao terminar este livro:

“A doutrina aqui defendida, por ser tão diretamente oposta à teologia corrente, e talvez nova na forma para alguns leitores, não deve ser considerada à luz de uma novidade. Ela é, como mostramos, bem mais antiga do que a Igreja cristã e foi habilmente defendida pelos fundadores e sustentadores imediatos desta Igreja”.

James T. Harman

22/10/2009

CONVITE ESPECIAL

Este livro foi escrito para aqueles que foram salvos por Jesus Cristo. Se você ainda não foi salvo, gostaria de ser? A Bíblia diz que é simples ser salvo...

- Reconheça que você é pecador.

"... como está escrito: Não há um justo, nem um sequer." Romanos 3.10

"... porque não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de Deus." Romanos 3.22-23

- Reconheça que você NÃO PODE se salvar.

"Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia..." Isaías 64.6

"... não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou..." Tito 3.5

- Reconheça que Jesus Cristo morreu na cruz para pagar os seus pecados.

"... carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados..." 1 Pedro 2.24

"Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados..." Apocalipse 1.5

- Receba, simplesmente pela fé, Jesus Cristo como o seu Salvador pessoal.

"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome." João 1.12

"Senhores, que devo fazer para que seja salvo? Responderam-lhe: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e tua casa." Atos 16.30-31

"Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo." Romanos 10.9

VOCÊ GOSTARIA DE SER SALVO?

Se você quer ser salvo, pode receber Jesus Cristo agora mesmo fazendo a seguinte confissão de fé:

Senhor Jesus, eu sei que sou um pecador, e a menos que Tu me salves, estou perdido para sempre.

Eu Te agradeço por ter morrido por mim no Calvário. Pela fé eu vou a Ti agora, Senhor, a melhor maneira que eu conheço, e Te peço que me salves. Eu creio que Deus Te ressuscitou dentre os mortos e Te reconheço como meu Salvador pessoal.

Se você creu no Senhor, essa é a decisão mais importante da sua vida. Você agora está salvo pelo sangue precioso de Jesus Cristo, que foi derramado por você e por seus pecados. Agora que você recebeu Jesus como seu Salvador pessoal, vai desejar encontrar uma Igreja onde possa ser batizado, como o seu primeiro ato de obediência, e onde a Palavra de Deus é ensinada para que possa continuar crescendo em sua fé. Peça ao Espírito Santo para ajudar você quando estiver lendo a Bíblia, para aprender tudo o que Deus tem para sua vida.

TEMPO DO FIM

A Bíblia indica que estamos vivendo nos dias finais e que Jesus Cristo está Se preparando para voltar em breve. Este livro foi escrito para ajudar os cristãos a se prepararem para o que está por vir. A Palavra de Deus demonstra que o período da tribulação se aproxima rapidamente e que o anticristo se prepara para surgir no cenário mundial.

Jesus prometeu aos Seus discípulos que haveria uma forma de escapar desse tempo terrível de prova e perseguição que logo devastará este planeta. O propósito final deste livro é ajudar você a se preparar para poder reinar e governar com Jesus quando Ele voltar.

SOBRE O AUTOR

Jim Harman é cristão há mais de 30 anos. Ele tem estudado a Palavra de Deus com uma ênfase particular na profecia. Jim escreveu vários livros, e os três títulos principais, que têm sido amplamente distribuídos ao redor do mundo, estão disponíveis no www.ProphecyCountdown.com: *The Coming Spiritual Earthquake, Don't Be Left Behind* (Não fique para trás), e *The Kingdom*. Esses livros encorajam a muitos para continuarem “aguardando” o breve retorno do Senhor e conduzem muitos a um conhecimento salvador de Jesus Cristo.

Jim é contador e consultor empresarial. Ele possui larga experiência na contabilidade pública e gerenciamento financeiro de várias empresas nacionais bem conhecidas. Jim foi favorecido pelo relacionamento com muitos cristãos maduros que entendem e ensinam as verdades mais profundas da Bíblia. Seu forte desejo é que muitos venham a reconhecer a importância de buscar o Reino e a justiça de Cristo quando

nos aproximamos do breve retorno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O encargo do seu coração é ver muitos crentes conhecendo a alegria do triunfo de Cristo em sua vida à medida que se tornam verdadeiros vencedores, qualificados e preparados para reinar e governar com Cristo no Reino vindouro.

Para entrar em contato com o autor:

Jim Harman

P. O. Box 94612

Maitland, Fl 32794

JimHarmanCPA@aol.com

COMENTÁRIOS DOS LEITORES

*“Numa manhã de domingo, no início da década de 90, enquanto trabalhava na minha cozinha, o Senhor disse: ‘Ligue sua TV’. Ray Brubaker estava no canal TBN mostrando para a câmera o livro *The Coming Spiritual Earthquake*, de James Harman. O irmão Brubaker disse: ‘Todo cristão deve ler este livro’. Eu o encomendei imediatamente e fiquei tão agradecido porque durante muitos anos o Senhor havia me mostrado que ‘Ele é galardoador daqueles que O buscam diligentemente’ (Hb 11.6). Ele me guiou também a outros fiéis do passado (Panton, Govett, Pember, etc.), os quais reafirmaram a doutrina da volta de Cristo, os mil anos do Reinado Milenar sobre a Terra e que somente os cristãos fiéis estariam lá. O novo livro do Jim, intitulado *O Reino*, colocou tudo tão claro que até mesmo uma criança na fé poderia entender. Se este livro chegar às suas mãos, você é abençoado por Deus. Que Ele continue nos dando ouvidos para ouvir e corações para responder plenamente ao Seu gracioso convite para compartilhar do Seu Trono.”*

Joan Olsen – Edmond, OK

"Por favor, saiba que eu cri de todo o coração na sua mensagem e que fui enriquecido por sua habilidade para ir abaixo da mera superfície e encontrar os tesouros da verdade bíblica que se encaixa tão coesivamente. Obrigado, Jim, por seu esforço, visto que sua obediência para pesquisar a Palavra tem servido para aprofundar minha fé e aprofundar e me firmar solidamente naquela Bendita Esperança. Eu creio que sua mensagem é confiável e muito oportuna: 'Para um tempo como este'."

Patricia A. Hucko – Basking Ridge, NJ

"Surpreendentemente O Reino me fez considerar coisas que eu nunca ouvi em pregação e nem havia pensado antes. Ele me fez cavar mais fundo na Palavra de Deus para entender mais. Meus agradecimentos ao Jim por despertar minha curiosidade e me ajudar na minha jornada para o Reino."

Willie Wilson – Winter Springs, FL

"O Reino enfatiza uma das mensagens mais importantes que precisa ser proclamada em alta voz nestes dias do fim... que é absolutamente imperativo para todo cristão cultivar intimidade com Jesus e ser a Noiva Vencedora que Ele está buscando... Eu recomendo grandemente o livro de Jim. Ele deve realmente ser lido por todo crente."

Daniel Rydstedt – Springfield, MO
Autor da Série Be The Bride! (Seja a Noiva)

"Embora eu discorde fortemente da doutrina do uma vez salvo, salvo para sempre, estou recomendando a todos os cristãos, por causa da hora avançada extrema, que aceitem esta mensagem de coração, visto que cada um de nós tem tanto para perder e tanto para ganhar,

POR TODA A ETERNIDADE. Este é o tipo do livro que é necessário para motivação extra para a santidade, entrega total, serviço e busca da vontade perfeita do Senhor para a nossa vida. O Reino vai direto ao ponto, é bem escrito e beneficiará todos os cristãos. Como os seus outros livros, a pessoa é forçada a examinar as Escrituras mais atentamente para ver o que o futuro realmente encerra."

Ron Reese – Brooklyn, MI
Maranatha Ministries

"O Reino é uma mensagem apropriada para o TEMPO DO FIM para todos os crentes se prepararem para a Sua volta e abrirem o coração dos não crentes para aceitarem Jesus Cristo como Salvador e Senhor da sua vida. MARANATHA."

Pastor Remegio C. Blanco – Filipinas

"Se você está confuso com as profecias do tempo do fim e o que está no horizonte, profeticamente falando, este novo livro O Reino é para você! Ele vai desafiar, inspirar e exortar você enquanto ainda é dia (João 9.40)! O Espírito e a Noiva dizem: 'Vem, Senhor Jesus'."

Theresa Ruth – Orlando, FL

"Eu não posso imaginar como muitos cristãos pensam que tudo está bem da maneira como eles estão, não considerando algumas das mais eternamente necessárias, mas geralmente negligenciadas, verdades na Palavra de Deus. Eu espero realmente que muitas pessoas as leiam e sejam abençoadas por sua riqueza de instrução compreensiva e muitíssimo urgente com respeito a entrar no Seu Reino glorioso."

James H. Adams – Lauderhill, FL

"Que escrito criterioso! Os pastores da igreja hoje estão perdendo alguns dos conceitos mais importantes que a Bíblia ensina. O movimento arminiano ensina um lado da figura, o movimento calvinista ensina outro. Os dois têm alguma verdade e ambos contêm erros. Eles falham em ver a diferença entre o espírito e a alma do crente. Sem essa compreensão eles não podem ver o quadro completo. Este livro ajudará o crente a ver o quadro inteiro. Sem este quadro, a alma é um enorme perigo. Se você tem ouvido os ensinamentos desses movimentos, por favor, não feche este livro prematuramente. Leia-o de capa a capa e depois leia-o de novo. A extrema gratidão que devemos a este homem vai além dos limites!"

Karen Bishop - Glasgow, KY

"Eu tive a oportunidade de conhecer o Jim quando ele veio falar em uma reunião chamada de Comunhão Maranata, em Lakeland, Flórida. Foi lendo o primeiro livro do Jim, em 1998, The Coming Spiritual Earthquake, que muitas perguntas que eu fiz ao meu pastor sobre Mateus 25.1-13, As Dez Virgens, e sobre o arrebatamento foram respondidas. O último livro do Jim sobre o Reino vai me ajudar a compartilhar e confirmar com outros aquilo que eu tenho repartido com homens e mulheres durante anos sobre as Trevas Exteriores e a Geena, principalmente. Eu creio realmente que Jim Harman tem uma unção especial do El Elyon (O Altíssimo) e uma chamada que abençoará cada um de nós que lermos o seu novo livro, O Reino."

Robin Wade – Ft. Pierce, FL

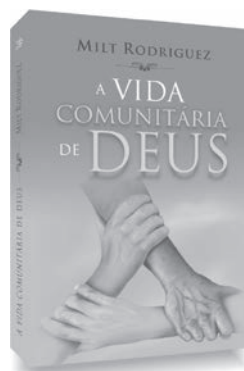
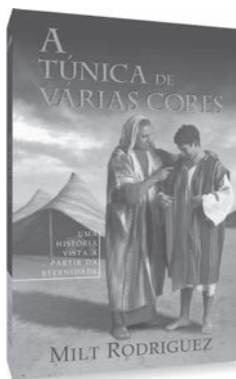
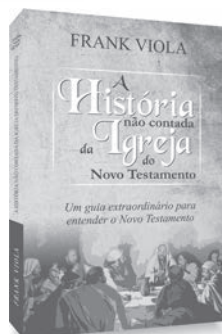
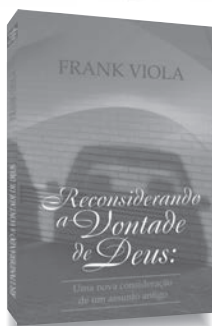
AJUDE A DISTRIBUIR ESTA MENSAGEM

VOCÊ É UM VIGIA?

(Ezequiel 33.1-9)

Muitos cristãos podem não “entrar no” Reino vindouro se não ouvirem a mensagem deste livro oportuno. Faça com que este “alimento sólido” chegue aos seus amigos e parentes enquanto ainda há tempo!

PUBLICAÇÕES DA EDITORA RESTAURAÇÃO



EDITORIA RESTAURAÇÃO



Caixa Postal 1945 - Curitiba - Paraná - CEP 80.011-970
www.editorarestauracao.com.br
editor@editorarestauracao.com.br